

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	12
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Comentário do Desempenho	17
Notas Explicativas	31
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	88
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	93

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	205.057
Preferenciais	203.917
<b>Total</b>	<b>408.974</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	31/05/2017	Ordinária		0,04078
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	31/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,04078
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	31/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,04078
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2017	Ordinária		0,19982
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,19982
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	29/06/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,19982

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	69.994.280	68.246.945
1.01	Ativo Circulante	37.082.183	31.760.901
1.01.01	Disponibilidades	775.981	937.080
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	880.980	1.782.724
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	136.998	1.280.278
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	743.982	502.446
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	10.962.089	5.513.573
1.01.03.01	Carteira Própria	6.262.180	3.558.669
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	4.377.867	1.342.333
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	98.797	133.341
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	223.245	479.230
1.01.04	Relações Interfinanceiras	10.449.861	9.910.649
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	151.768	2.404
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	10.266.054	9.873.898
1.01.04.03	Convênios	70	66
1.01.04.04	Correspondentes	31.969	34.281
1.01.05	Relações Interdependências	11.772	56.811
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	5.491	1.432
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	6.281	55.379
1.01.06	Operações de Crédito	9.686.836	9.612.687
1.01.06.01	Setor Público	11.498	11.519
1.01.06.02	Setor Privado	10.027.991	9.964.148
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.654	6.119
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-358.307	-369.099
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	20.560	23.452
1.01.07.01	Setor Público	2.599	2.925
1.01.07.02	Setor Privado	19.562	21.851
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.601	-1.324
1.01.08	Outros Créditos	4.208.527	3.824.865
1.01.08.01	Avais e Fianças Honrados	528	0
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	723.662	735.190
1.01.08.03	Rendas a Receber	92.631	136.036
1.01.08.05	Diversos	3.498.052	3.058.502
1.01.08.06	Provisão para Outros Créditos	-106.346	-104.863
1.01.09	Outros Valores e Bens	85.577	99.060
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.334	2.648
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	83.243	96.412
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.374.357	34.034.080
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	11.343.707	15.628.393
1.02.02.01	Carteira Própria	10.041.690	10.313.630
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	250.245	4.275.690
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	79.058	38.718
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	640.902	606.632
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	331.812	393.723
1.02.03	Relações Interfinanceiras	927.132	893.657

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	927.132	893.657
1.02.05	Operações de Crédito	15.735.197	15.026.651
1.02.05.01	Setor Público	61.969	67.700
1.02.05.02	Setor Privado	17.871.617	17.061.827
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	34.585	38.703
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-2.232.974	-2.141.579
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	19.492	24.144
1.02.06.01	Setor Público	1.083	1.201
1.02.06.02	Setor Privado	22.901	28.300
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-4.492	-5.357
1.02.07	Outros Créditos	2.248.180	2.352.219
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	5.365	7.713
1.02.07.03	Diversos	2.295.366	2.409.363
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-52.551	-64.857
1.02.08	Outros Valores e Bens	100.649	109.016
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	106.268	93.816
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-35.707	-32.861
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	30.088	48.061
1.03	Ativo Permanente	2.537.740	2.451.964
1.03.01	Investimentos	1.103.980	989.177
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.097.251	982.448
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.514	11.514
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	152.401	153.792
1.03.02.01	Imóveis de Uso	113.841	113.934
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	607.832	597.575
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-569.272	-557.717
1.03.04	Intangível	1.281.359	1.308.995
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.496.142	1.467.456
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-214.783	-158.461

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	69.994.280	68.246.945
2.01	Passivo Circulante	27.725.134	26.959.106
2.01.01	Depósitos	14.187.538	14.063.619
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.657.080	3.028.673
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	7.844.713	7.608.229
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	155.927	174.508
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	3.529.818	3.252.209
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	4.624.980	5.610.523
2.01.02.01	Carteira Própria	4.624.980	5.610.523
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.385.506	848.758
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.385.506	848.758
2.01.04	Relações Interfinanceiras	297.868	2.102
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	297.636	2.102
2.01.04.03	Correspondentes	232	0
2.01.05	Relações Interdependências	339.755	183.463
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	337.560	183.449
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	2.195	14
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	892.186	949.234
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	892.186	949.234
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	711.913	759.017
2.01.07.01	Tesouro Nacional	156.195	147.351
2.01.07.02	BNDES	362.992	403.527
2.01.07.03	CEF	5.939	5.942
2.01.07.04	FINAME	186.318	201.854
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	469	343
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	4.081	2.238
2.01.09	Outras Obrigações	5.281.307	4.540.152
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	202.068	62.977
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	22.129	13.711
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	48.142	38.719
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	513.700	446.440
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.029.130	884.293
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	127.962	174.524
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	133.238	131.205
2.01.09.09	Diversas	3.204.938	2.788.283
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	35.669.272	34.847.316
2.02.01	Depósitos	30.192.449	28.758.766
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	105.944	155.406
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	30.086.505	28.603.360
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	834.513	1.130.180
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	834.513	1.130.180
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	1.847	2.650
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	1.847	2.650
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.712.498	1.853.709

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.07.02	BNDES	1.194.073	1.267.538
2.02.07.03	CEF	48.141	50.282
2.02.07.04	FINAME	468.110	533.676
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	2.174	2.213
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	2.762	5.625
2.02.09	Outras Obrigações	2.925.203	3.096.386
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	518.736	508.104
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	395.068	424.046
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	1.749.735	1.701.168
2.02.09.05	Diversas	261.664	463.068
2.05	Patrimônio Líquido	6.599.874	6.440.523
2.05.01	Capital Social Realizado	4.750.000	4.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.989.244	2.085.820
2.05.04.01	Legal	439.781	423.971
2.05.04.02	Estatutária	1.490.900	1.464.832
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	58.563	197.017
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-143.881	-149.808

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.589.641	5.149.905	2.447.504	5.034.872
3.01.01	Operações de Crédito	1.636.366	3.267.042	1.713.446	3.385.004
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.781	4.126	3.749	6.175
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	569.350	1.229.772	702.483	1.327.624
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	47.007	-44.496	-285.454	-295.513
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	49.243	78.773	14.844	30.411
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	260.053	559.790	282.071	547.359
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	25.841	54.898	16.365	33.812
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.669.761	-3.396.553	-1.508.472	-3.273.126
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.223.080	-2.490.674	-1.134.352	-2.413.526
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-107.195	-191.628	-65.864	-126.402
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-339.486	-714.251	-308.256	-733.198
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	919.880	1.753.352	939.032	1.761.746
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-652.451	-1.333.767	-615.973	-1.153.996
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	261.477	518.610	242.128	473.574
3.04.02	Despesas de Pessoal	-456.043	-1.012.835	-430.743	-832.150
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-409.639	-775.145	-346.239	-640.533
3.04.04	Despesas Tributárias	-86.164	-170.493	-83.031	-165.384
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	94.562	207.391	92.704	189.141
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-130.320	-239.327	-154.671	-307.414
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	73.676	138.032	63.879	128.770
3.05	Resultado Operacional	267.429	419.585	323.059	607.750
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	267.429	419.585	323.059	607.750
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-97.337	-180.742	-71.519	-245.204
3.09	IR Diferido	43.785	127.029	-24.370	77.891
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-26.202	-49.667	-25.624	-50.814
3.10.01	Participações	-26.202	0	-25.624	-50.814

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	187.675	316.205	201.546	389.623
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,45889	0,77317	0,49281	0,95268

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	187.675	316.205	201.546	389.623
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.010	5.927	1.499	3.767
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.010	5.927	1.499	3.767
4.03	Resultado Abrangente do Período	199.685	322.132	203.045	393.390

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	198.400	2.946.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.299.224	1.108.431
6.01.01.01	Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	419.585	607.750
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	95.498	50.823
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-138.032	-128.770
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	120.969	-267.456
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	714.251	733.198
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Securitização	1	2
6.01.01.08	Provisão para Contingências	86.952	112.884
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.100.824	1.838.066
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	53.358	-242.759
6.01.02.03	(Aumento) em Títulos para Negociação	-237.291	-208.001
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	-81.336	1.461.542
6.01.02.05	(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-75.590	-264.542
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-1.457.944	1.859.978
6.01.02.07	Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	8.109	1.268
6.01.02.08	(Aumento) em Outros Créditos	-319.190	-460.276
6.01.02.09	Redução em Outros Valores e Bens	21.850	26.074
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	1.557.602	1.117.218
6.01.02.11	(Redução) em Captação no Mercado Aberto	-985.543	-1.533.029
6.01.02.12	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	241.081	384.795
6.01.02.13	(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-247.186	-649.964
6.01.02.14	Aumento em Outras Obrigações	570.940	518.915
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-149.684	-173.153
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-962.601	-2.188.353
6.02.01	Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	21.792	52.715
6.02.02	(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	-34.037	-69.209
6.02.03	(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	-885.322	-891.878
6.02.04	Alienação de Investimentos	332	904
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	167	61
6.02.06	Baixa do Intangível	810	0
6.02.07	Aquisição de Investimentos	-767	-4.348
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-12.737	-12.828
6.02.09	Aplicação no Intangível	-52.839	-1.263.770
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-249.827	-122.521
6.03.03	Dívidas Subordinadas	-9.000	108.465
6.03.04	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-61.369	-77.959
6.03.05	Dividendos Pagos	-16.677	0
6.03.06	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-162.781	-153.027
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	4.543	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.009.485	635.623
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.287.046	1.371.952

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.277.561	2.007.575

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	4.500.000	4.511	0	2.085.820	0	-149.808	6.440.523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.500.000	4.511	0	2.085.820	0	-149.808	6.440.523
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	316.205	0	316.205
5.05	Destinações	0	0	0	153.424	-316.205	0	-162.781
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-162.781	0	-162.781
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	153.424	-153.424	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	153.424	-153.424	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	5.927	5.927
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.262	2.262
5.07.04	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-878	-878
5.07.05	Ajuste de Variação Cambial de Investimento no Exterior	0	0	0	0	0	4.543	4.543
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.750.000	4.511	0	1.989.244	0	-143.881	6.599.874

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	4.250.000	4.511	0	1.940.896	0	10.699	6.206.106
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.250.000	4.511	0	1.940.896	0	10.699	6.206.106
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	389.623	0	389.623
5.05	Destinações	0	0	0	0	-156.649	0	-156.649
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-3.622	0	-3.622
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-153.027	0	-153.027
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	3.767	3.767
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	4.012	4.012
5.07.04	Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	0	0	0	0	0	-70	-70
5.07.05	Ajuste de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-175	-175
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	250.000	0	0	-250.000	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	232.974	-232.974	0	0
5.13	Saldo Final	4.500.000	4.511	0	1.923.870	0	14.466	6.442.847

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	5.161.891	4.965.484
7.01.01	Intermediação Financeira	5.150.141	5.035.967
7.01.02	Prestação de Serviços	518.610	473.574
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-714.251	-733.198
7.01.04	Outras	207.391	189.141
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.682.302	-2.539.928
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-866.625	-848.161
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-559.979	-606.959
7.03.02	Serviços de Terceiros	-306.410	-240.107
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-236	-1.095
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.612.964	1.577.395
7.05	Retenções	-95.498	-50.823
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-95.498	-50.823
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.517.466	1.526.572
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	138.032	128.770
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	138.032	128.770
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.655.498	1.655.342
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.655.498	1.655.342
7.09.01	Pessoal	934.648	765.275
7.09.01.01	Remuneração Direta	725.556	575.810
7.09.01.02	Benefícios	170.245	152.229
7.09.01.03	F.G.T.S.	38.847	37.236
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	352.060	450.386
7.09.02.01	Federais	324.694	424.769
7.09.02.02	Estaduais	16	73
7.09.02.03	Municipais	27.350	25.544
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.585	50.058
7.09.03.01	Aluguéis	52.585	50.058
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.205	389.623
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	162.781	153.027
7.09.04.02	Dividendos	0	3.622
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	153.424	232.974

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	0	70.154.958
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	12.619.610
1.01.01	Disponibilidades	0	937.520
1.01.02	Aplicações no Mercado Aberto	0	1.305.746
1.01.03	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	502.446
1.01.04	Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	9.873.898
1.02	Aplicações Financeiras	0	21.461.887
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	4.821.193
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	3.572.487
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.076.647
1.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	172.059
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	16.640.694
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	16.640.694
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	31.487.524
1.03.01	Empréstimos e Recebíveis	0	30.508.335
1.03.02	Provisão para Impairment	0	-2.312.919
1.03.03	Outros Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	0	3.292.108
1.04	Tributos Diferidos	0	1.895.957
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.895.957
1.05	Outros Ativos	0	889.723
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	63.691
1.05.03	Outros	0	826.032
1.06	Investimentos	0	102.850
1.07	Imobilizado	0	382.181
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	382.181
1.08	Intangível	0	1.315.226
1.08.01	Intangíveis	0	1.315.226

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	0	70.154.958
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	2.430.943
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	57.872.881
2.03.01	Captações com Clientes e Bancos	0	42.539.665
2.03.02	Captações no Mercado Aberto	0	5.453.373
2.03.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	1.978.938
2.03.04	Obrigações por Repasses	0	2.620.589
2.03.05	Obrigações por Empréstimos	0	953.917
2.03.06	Outros Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	4.326.399
2.04	Provisões	0	1.183.867
2.04.01	Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outros	0	1.183.867
2.05	Passivos Fiscais	0	477.778
2.05.01	Correntes	0	254.227
2.05.02	Diferidos	0	223.551
2.06	Outros Passivos	0	1.463.794
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	6.725.695
2.08.01	Capital Social Realizado	0	4.500.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	4.511
2.08.04	Reservas de Lucros	0	2.256.349
2.08.04.01	Reserva Legal	0	423.971
2.08.04.02	Reserva Estatutária	0	1.464.832
2.08.04.10	Outras Reservas de Lucro	0	367.546
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-38.068
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	2.903

## Comentário do Desempenho

### CENÁRIO ECONÔMICO

No ambiente internacional, o desempenho das principais economias do mundo manteve-se favorável ao longo do primeiro semestre de 2017, em um contexto de elevada liquidez e acomodação dos focos de riscos, sobretudo políticos. Com efeito, a economia norte-americana sustentou ritmo moderado de crescimento, acompanhado pela condução cautelosa do ciclo de elevação dos juros. Na mesma linha, na Europa, indicadores econômicos e fiscais registraram melhora consistente, fortalecendo um cenário propício ao início de uma reversão gradual dos parâmetros monetários no Continente. Já a economia chinesa permaneceu em desaceleração estrutural, associada ao processo de rebalanceamento em curso, movimento atenuado por ações de suporte fiscal e monetário, que contribuíram para a manutenção da atividade econômica em ritmo compatível com as metas de crescimento estabelecidas para o País.

No Brasil, não obstante o recrudescimento dos níveis de incerteza, os fundamentos econômicos internos mantiveram-se consistentes, em particular a inflação, que apresentou dinâmica favorável no período, alinhada à desinflação disseminada, inclusive nos itens mais suscetíveis ao ciclo econômico. Por sua vez, a atividade econômica, apesar dos indicativos de estabilização, seguiu operando com elevado nível de ociosidade, representado, principalmente, nas altas taxas de desemprego. Nesse contexto, o Banco Central manteve o ciclo de flexibilização das condições monetárias, reduzindo a taxa básica de juros, a Selic, de 13,75% aa. ao final de dezembro de 2016 para 10,25% aa. em junho de 2017.

Na esteira dos avanços positivos da conjuntura nacional, a economia do Rio Grande do Sul interrompeu sequência de leituras negativas, voltando a registrar crescimento, ainda que em ritmo bastante moderado, sustentado, em grande medida, no setor agropecuário. No mesmo sentido, o comércio exterior gaúcho manteve desempenho favorável, a despeito da valorização cambial recente. Com efeito, no acumulado de janeiro a junho de 2017, a balança comercial registrou superávit de US\$3,90 bilhões, ante saldo positivo de US\$4,03 bilhões no mesmo período de 2016, resultado do crescimento de 7,78% das exportações e de 19,98% das importações. Por outro lado, o mercado de trabalho do Estado permaneceu em distensão, com aumento dos níveis de desocupação, ainda que a taxas menores. De forma semelhante, o mercado de crédito seguiu em contração, com ligeira melhora das condições no segmento de pessoa física.

### ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

No Banrisul, processos e ferramentas de gestão estão permanentemente em avaliação, com vistas à promoção de ajustes no modelo e nas políticas de negócios. No primeiro semestre de 2017, o planejamento de estratégias de negócios de médio prazo, melhorias nas metodologias de modelagens de concessão de crédito e nos processos de cobrança, ampliação e consolidação de canais de atendimento digitais constituíram as principais pautas do período, além do controle de despesas administrativas.

Para discutir ações de inovação que reflitam em eficiência operacional e de atuação mercadológica, o Banrisul protagoniza, há dez anos, o Fórum Internacional de TI. Em maio de 2017, a Instituição promoveu o 10º Fórum Internacional de TI que teve como tema *O Futuro da Sociedade Digital*. Cerca de 4.000 pessoas tiveram a oportunidade de interagir com reconhecidos especialistas de diversas áreas, tanto do Brasil quanto do exterior.

A estratégia comercial segue orientada por permanentes aperfeiçoamentos nos processos de deferimento e de cobrança do crédito. O segmento de pessoas físicas constitui-se em foco de ação preferencial. Foram priorizadas linhas de crédito consignado a servidores públicos estaduais, municipais, federais e aposentados. Para o segmento empresarial, foi lançada a *Conta + Banrisul|Vero*, em especial para os ramos de comércio e serviços, que possibilita desconto na tarifa de manutenção de conta, ação que estimula a adquirência de transações e fortalece as marcas Banrisul e Vero.

## Comentário do Desempenho

Em relação às ações de marketing institucional, o Banrisul lançou no primeiro semestre de 2017 a campanha *Sorte Grande Banrisul*, que prevê premiações pela utilização de produtos e serviços, por meio de sorteios mensais de títulos de capitalização. A campanha abrange clientes pessoas físicas e jurídicas e visa estreitar relacionamentos, conquistar novos correntistas e incrementar negócios. As campanhas publicitárias *Banrisul O grande banco do sul*, centrada em produtos e serviços, e *Banrisul Te Conecta*, focada na divulgação de soluções tecnológicas disponibilizadas em diferentes plataformas de acesso, permaneceram sendo veiculadas nos principais meios de comunicação e redes sociais.

Outra importante via de interação com o mercado e de implementação de negócios se consolida através da política de patrocínios. O Banrisul apoiou diversos projetos na capital e no interior do Estado no primeiro semestre de 2017. Esteve presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação. Dentre os projetos de maior expressão, destaca-se o patrocínio concedido às equipes de futebol participantes do Campeonato Brasileiro.

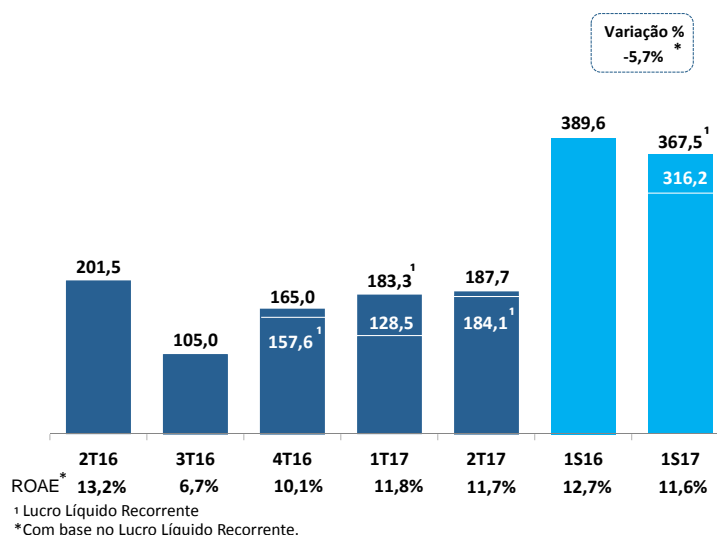
## DESEMPENHO CONSOLIDADO

### LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$316,2 milhões no primeiro semestre de 2017. O resultado recorrente alcançou R\$367,5 milhões, 5,7% abaixo do apurado no mesmo período de 2016. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 11,6%. O desempenho do primeiro semestre de 2017 reflete os efeitos da melhora gradual do mercado de crédito, especialmente no segmento de pessoas físicas, bem como os impactos nas despesas devido ao lançamento do Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV.

Do resultado gerado, R\$162,8 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$153,4 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no primeiro semestre de 2017, alcançou o total de R\$1.776,5 milhões, dos quais R\$941,0 milhões ou 53,0% foram para pagamento do quadro funcional, R\$467,5 milhões ou 26,3% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$51,5 milhões ou 2,9% para remuneração de capitais de terceiros e R\$316,5 milhões ou 17,8% para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões

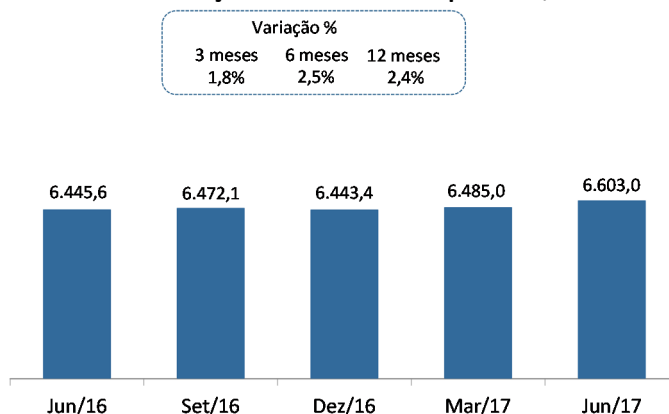


## Comentário do Desempenho

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$6.603,0 milhões em junho de 2017. A expansão de R\$157,5 milhões ou 2,4% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1) e dos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

**Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões**



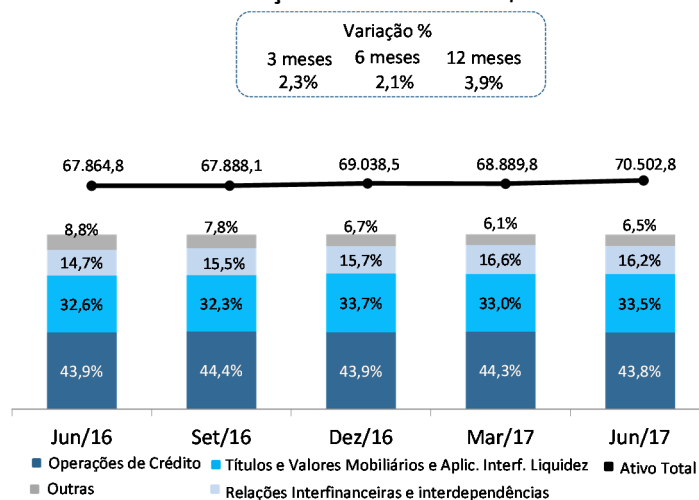
### ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$70.502,8 milhões em junho de 2017, com expansão de 3,9% em relação aos R\$67.864,8 milhões registrados em junho de 2016, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 43,8% de operações de crédito, 33,5% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 16,2% de relações interfinanceiras e interdependências e 6,5% de outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$23.616,8 milhões ao final de junho de 2017, com crescimento de 6,8% sobre a posição registrada em junho de 2016, evolução motivada pelo aumento da captação de depósitos, num contexto de incremento dos recolhimentos compulsórios e das operações de crédito.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

**Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões**



## Comentário do Desempenho

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$31.474,9 milhões em junho de 2017, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou R\$30.905,4 milhões em junho de 2017, com crescimento de R\$1.105,5 milhões ou 3,7% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$21.455,6 milhões, com aumento de R\$1.900,8 milhões ou 9,7% em um ano.

O crédito comercial às pessoas físicas alcançou R\$15.234,6 milhões, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão, com crescimento de R\$2.985,4 milhões ou 24,4%, evolução impactada, especialmente, pelo crescimento do crédito consignado. O saldo das operações de crédito consignado alcançou R\$11.111,1 milhões em junho de 2017, R\$6.043,7 milhões referem-se a operações provenientes das Agências do Banrisul, R\$4.142,9 milhões constituem-se de operações geradas pelos Correspondentes e R\$924,5 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

A partir do segundo semestre de 2016, os valores a faturar de cartões de crédito e a receber de cartões de débito, antes consideradas sem características de crédito, passaram a ser classificados na carteira de crédito, conforme determinação do Bacen. Ajustado o período base de comparação pela nova classificação, a carteira comercial pessoa física apresentou crescimento de R\$1.790,9 milhões ou 13,3% nos doze meses.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$7.062,5 milhões em junho de 2017, com retração de R\$1.275,8 milhões ou 15,3% em relação ao mesmo período de 2016. A diminuição da carteira pessoa jurídica, especialmente, nas linhas de capital de giro, refletiu os ajustes na política de exposição e de crédito.

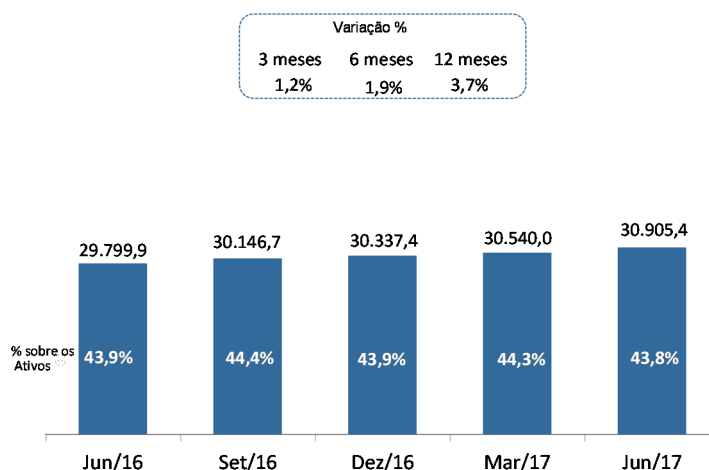
A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.821,1 milhões em junho de 2017, apresentando retração de R\$39,2 milhões ou 1,0% em relação a junho de 2016. Desse montante, R\$3.168,4 milhões referem-se à carteira pessoa física. No período, houve alteração na política nacional de financiamento imobiliário do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, relativamente ao valor de utilização do FGTS para aquisição de imóveis residenciais novos durante o ano de 2017. Foram contratados 1.126 financiamentos imobiliários num total de R\$312,8 milhões no primeiro semestre de 2017.

No crédito rural, o saldo alcançou R\$2.425,3 milhões em junho de 2017, apresentando relativa estabilidade em doze meses. A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$1.528,7 milhões em junho de 2017, com diminuição de R\$412,7 milhões ou 21,3% em relação ao mesmo mês de 2016. O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$713,5 milhões em junho de 2017, com retração de R\$134,6 milhões ou 15,9% em relação a junho de 2016.

Por níveis de risco, a classificação da carteira segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de junho de 2017, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$27.106,5 milhões, representando 87,7% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$2.026,8 milhões, correspondendo a 6,6% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, somou R\$1.772,1 milhões ou 5,7% do total.

## Comentário do Desempenho

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



### RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$59.361,6 milhões em junho de 2017, compostos por 56,6% de depósitos a prazo, 13,2% de depósitos de poupança, 4,5% de depósitos à vista, 3,3% de recursos em letras, 3,2% de dívida subordinada e 18,8% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$44.352,6 milhões em junho de 2017, com incremento de R\$4.582,1 milhões ou 11,5% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$33.595,5 milhões, com expansão de R\$4.603,8 milhões ou 15,9%, os depósitos de poupança apresentaram aumento de R\$319,4 milhões ou 4,2%, alcançando R\$7.844,7 milhões no período e os depósitos à vista apresentaram relativa estabilidade, somando R\$2.650,4 milhões ao final de junho de 2017.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$1.883,0 milhões em junho de 2017, com crescimento de R\$128,3 milhões ou 7,3% em relação a junho de 2016. Os recursos em letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, que apresentaram redução de R\$766,6 milhões ou 28,0% nos doze meses, face ao resgate no vencimento da segunda série de letras, alcançaram R\$1.967,0 milhões em junho de 2017. Os recursos de terceiros administrados apresentaram saldo de R\$11.159,0 milhões, com crescimento de R\$1.297,3 milhões ou 13,2% nos doze meses.

### PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

#### VERO

No primeiro semestre de 2017, foram lançados produtos e serviços que ampliam as soluções de pagamento e proporcionam inovação aos clientes da rede de adquirência Vero, entre os quais: transação digitada M.O.T.O. (*Mail Order & Telephone Order*), possibilitando aos estabelecimentos realizarem transações e pré-autorizações sem que o portador do cartão esteja presente, bem como o Banricompras Vero Pay que possibilita a captura de transações de pagamento em POS e *Mobile*, sem a presença física do cartão; disponibilização de POS móvel com comunicação 3G e *Wi-Fi* que proporciona rapidez e versatilidade nas transações e mantém, como contingência, opção GPRS para os casos de indisponibilidade de sinal 3G; aplicativo para *smartphones/tablets* Vero NFC-e com funcionalidade integrada à solução de pagamento Vero *Mobile*, permitindo a emissão de notas fiscais eletrônicas; nova plataforma de credenciamento à Vero via *site www.sejavero.com.br*; além da antecipação de recebíveis performados BanriCard por meio dos canais digitais *Office Banking* e *Minha Conta Vero*.

## Comentário do Desempenho

Nos primeiros seis meses de 2017, foram capturadas 128,2 milhões de transações. A quantidade de transações com cartões de débito totalizou 83,7 milhões e com cartões de crédito, 44,5 milhões, apresentando redução de 12,9% e 20,9%, respectivamente, em relação ao primeiro semestre de 2016. O volume financeiro transacionado totalizou R\$10,6 bilhões, refletindo queda de 16,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com cartões de débito, o volume financeiro transacionado foi de R\$5,7 bilhões, com redução de 7,8%. E com cartões de crédito, o volume financeiro de transações foi de R\$4,9 bilhões, e diminuição de 25,4%. Tanto em quantidade de transações, quanto em valor transacionado, os resultados da Vero refletem a saída de facilitador de grande porte que passou a operar no mercado como instituição de pagamento.

### CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de compras em estabelecimentos credenciados. Por meio do cartão de débito da conta corrente, os clientes podem realizar compras à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*.

No primeiro semestre de 2017, as operações com o cartão Banricompras totalizaram R\$5,1 bilhões, 11,3% acima do realizado no mesmo período do ano anterior, registrando 61,3 milhões de transações, com crescimento de 11,6% em relação ao primeiro semestre de 2016.

### CARTÕES DE CRÉDITO

No primeiro semestre de 2017, o Banrisul disponibilizou aos portadores de cartões da bandeira Visa a solução de pagamentos *Samsung Pay*, ferramenta que permite o pagamento de compras através do celular, sem o uso do cartão físico. Também lançou o Portal e o Aplicativo de Cartões para facilitar o acesso a informações e melhor gerenciamento dos cartões de crédito pelos clientes. Para simplificar o processo de compra no *e-commerce*, em parceria com as bandeiras MasterCard e Visa, o Banco disponibilizou as carteiras digitais Banrisul Masterpass e Visa *Checkout*.

A base nas bandeiras Visa e MasterCard alcançou 861 mil cartões de crédito no primeiro semestre de 2017. Nesse período, foram realizadas 25,5 milhões de transações, totalizando R\$2,1 bilhões, com crescimento de 18,6% e 8,2%, respectivamente, em relação ao primeiro semestre de 2016. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito pessoa física e as receitas com cartões BNDES somaram R\$167,6 milhões no primeiro semestre de 2017, apresentando aumento de 2,1% em doze meses.

### SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

O primeiro semestre de 2017 foi marcado pelo lançamento de promoções e campanhas de vendas, com vistas à ampliação da comercialização dos produtos de seguros de vida, títulos de capitalização e captação de previdência privada. O faturamento, ao final do primeiro semestre de 2017, atingiu R\$508,4 milhões, com crescimento de 35,5% frente ao mesmo período do ano anterior. As operações ativas de seguridade alcançaram 2,2 milhões de contratos em junho de 2017, com incremento de 9,0% em relação a junho de 2016.

As receitas totais atingiram R\$112,5 milhões no primeiro semestre de 2017; as receitas provenientes de serviços de seguridade somaram R\$93,0 milhões, com evolução de 26,1% sobre o mesmo semestre do ano anterior.

### CANAIS DIGITAIS

A Instituição disponibilizou, em maio de 2017, o novo aplicativo Banrisul Digital, com dois novos canais: *Office*, com serviços bancários disponíveis para as contas empresariais, e *Minha Conta*, para os clientes pessoa física e jurídica, que substituirá o aplicativo *M-Banking*. No período, foi ampliado o atendimento via *chat* aos Canais Digitais disponível aos usuários.

Nos canais *Home*, *Office*, *Mobile Banking* e Banrisul Digital foram efetuadas 117,5 milhões de transações e foi movimentado R\$128,8 bilhões no primeiro semestre de 2017. Em relação ao mesmo período de 2016, a quantidade de transações apresentou crescimento de 16,7% e o valor movimentado expandiu 1,5%, com destaque para os aplicativos de dispositivos móveis, com incremento de 86,3% do volume transacionado, reflexo da ampliação no uso desses aparelhos, bem como da divulgação das facilidades de operação nos canais digitais.

## Comentário do Desempenho

No Banrifone, foram atendidas mais de 1,4 milhão de ligações via atendimento eletrônico e 150 mil no personalizado; a movimentação financeira totalizou R\$115,3 milhões no período.

### AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

A estratégia de relacionamento do Banrisul com o setor público está focada no estreitamento do relacionamento com os servidores. No primeiro semestre de 2017, evoluíram as ações de aquisição dos serviços de pagamento da folha de servidores municipais. As negociações iniciadas em 2016, prosseguiram com o estabelecimento de 55 novos contratos, totalizando 232 municípios ao final de junho de 2017, 46,7% do total de municípios do Estado.

Em relação à esfera estadual, em continuidade à parceria entre Banrisul e Secretaria da Fazenda do Estado do RS - Sefaz, possibilitou-se aos clientes do segmento pessoa física do Banco, que possuem cartões de conta corrente/poupança com *chip*, válidos e ativados para uso no *Home Banking*, o acesso aos serviços e transações disponibilizados pela Sefaz na área restrita do autoatendimento no *site* [www.sefaz.rs.gov.br](http://www.sefaz.rs.gov.br), como a emissão de nota fiscal eletrônica para o produtor rural, conforme critérios pré-estabelecidos pela Secretaria.

### REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

A abrangência do Banrisul é expressiva na Região Sul, os clientes dispõem de 1.210 pontos de atendimento, distribuídos em 532 Agências, das quais 491 no Rio Grande do Sul, 26 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 200 Postos de Atendimento Bancário e 478 Pontos de Atendimento Eletrônico.

No primeiro semestre de 2017, o Banco realizou projetos de realocação em quatro Agências, nas cidades de Porto Alegre, Caxias do Sul e Feliz, proporcionando um ambiente moderno e remodelado aos clientes, com o intuito de fortalecer e melhorar a presença do Banrisul. Os espaços são criados e mantidos sob orientação e critérios de funcionalidade e economia.

### CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

A Rede de Atendimento do Banrisul abrange também os Correspondentes Bancários: Banripontos Transacionais e Banripontos de Negócios. Ao final do primeiro semestre de 2017, a Rede estava constituída por 1.341 Banripontos ativos. No período, foram efetuadas 30,5 milhões de transações, movimentando R\$10,6 bilhões. Os Correspondentes de Negócios responderam, no período, pelo encaminhamento de 2.357 propostas de crédito consignado, no montante de R\$11,4 milhões.

No primeiro semestre de 2017, foi concluída a migração do suporte operacional prestado por telefone à Rede de Agências, Banripontos e Convênios para plataforma de *Chat Online*, na qual foram realizados 65.864 atendimentos.

### EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

#### BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motocicletas e imóveis, disponibilizando a utilização de cartas de crédito também para construção, reforma e ampliação de imóveis. No término de junho de 2017, a Banrisul Consórcios contava com uma base de clientes ativos de 47,7 mil consorciados e R\$2,7 bilhões em volume de cartas de crédito. De janeiro a junho de 2017, ocorreram 4.053 contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$182,7 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido acumulado até junho de 2017 alcançou R\$17,7 milhões.

#### BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A Empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo e futuro, e objetiva, além de incrementar o portfólio de investimentos do Banco, oferecer produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais.

## Comentário do Desempenho

No primeiro semestre de 2017, a Banrisul Corretora intermediou R\$789,3 milhões em operações, das quais R\$496,2 milhões ou 62,9% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado no primeiro semestre de 2017 foi de R\$770,0 mil.

### BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, desenvolvendo atividades de armazéns gerais e como porto seco, bem como na prestação de serviços públicos de movimentação, armazenagem de mercadorias, digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos - GED.

### BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões atua em dois segmentos de negócios, rede de aquisição Vero e cartões de benefícios e empresariais BanriCard. No segmento de aquisição, a Vero encerrou o primeiro semestre de 2017 com 127,5 mil unidades de equipamentos POS e *Mobile* instalados e aptos a transacionar e 105,0 mil estabelecimentos credenciados ativos, 6,1% e 4,0%, respectivamente, superiores aos apurados em junho de 2016. O negócio de cartões de benefícios e empresariais BanriCard encerrou o primeiro semestre de 2017 com 8,2 mil clientes conveniados ativos, o que representa crescimento de 3,5% frente a junho de 2016, e o faturamento no semestre alcançou R\$662,7 milhões, com aumento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido da Banrisul Cartões, no primeiro semestre de 2017, foi de R\$106,7 milhões, com aumento de 11,6% em relação a igual período de 2016.

### BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Promotora de vendas atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, alcançou R\$4.142,9 milhões ao final do primeiro semestre de 2017. O lucro líquido acumulado até junho de 2017 foi de R\$873,5 mil.

### BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banco detém 49,9% do capital da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A. Faz parte do grupo econômico a nova seguradora do Banrisul, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., que tem por objetivo ampliar o *market share* e consolidar a marca Rio Grande como uma seguradora de confiança. O lucro líquido acumulado até junho de 2017 foi de R\$26,8 milhões.

## AÇÕES BANRISUL

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

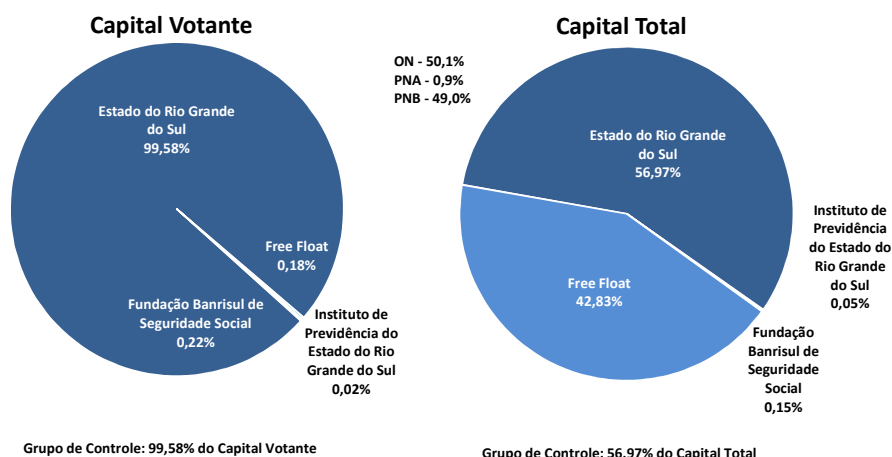
De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio de processo licitatório (Concorrência 586/2015), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro semestre de 2017.

### ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

## Comentário do Desempenho

Gráfico 5: Estrutura Acionária



### POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No período de janeiro a junho de 2017, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$154,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

### CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No que se refere ao processo de *Compliance*, as principais iniciativas implementadas no primeiro semestre de 2017 incluíram o desenvolvimento do Painel de Monitoramento, ferramenta que prevê a elevação dos padrões de conformidade e a garantia de tempestividade na identificação de ocorrências atípicas; bem como o mapeamento de processos corporativos e sistêmicos para a definição de uma matriz de criticidade, instrumento que deverá qualificar a gestão de negócios do Banco.

Na área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, o reforço da equipe de profissionais para auxiliar no monitoramento contínuo e a aquisição de novo sistema corporativo de monitoramento, ainda em processo licitatório, constituíram as principais ações.

### GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Banrisul Armazéns Gerais S.A.). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações e classificadas em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

## Comentário do Desempenho

### ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por essa Unidade e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, no caminho: *Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos*, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

O Bacen publicou, em 23/02/17, a Resolução nº 4.557 do CMN, que dispõe sobre a gestão integrada de riscos - GIR, em que aprimora as estruturas de gerenciamento de capital e de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e inclui, no escopo de gestão integrada, o risco de taxa de juros da carteira *Banking* – IRRBB, e o risco socioambiental. O novo formato de estrutura entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

### GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O processo de gerenciamento de capital contempla o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, considerando seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do Regulador, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 9,25%, e o adicional de capital principal - ACP de 1,25%, válidos para o ano de 2017; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores aplicada ao montante total do RWA, passou a ser de 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2017 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,250% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 1,250% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 0,500% do montante do RWA.

### RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

O Banrisul segue aprimorando seus modelos de concessão de limites, com a implementação de novos pontos de corte por classe de risco e perfil e revisão dos limites de crédito a serem disponibilizados aos clientes. Paralelamente, o Banco desenvolve melhorias na política de renegociação para operações de crédito, a fim de oferecer condições adequadas para que clientes excessivamente endividados possam reestabelecer a capacidade de honrar seus compromissos financeiros.

## Comentário do Desempenho

### RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, *trading book*, ou seja, operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, ou destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não negociação, *banking book*, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

No primeiro semestre de 2017, foram desenvolvidas melhorias e mecanismos de controle e acompanhamento no Sistema de Cálculo de Valor a Risco - VaR, visando à qualidade nas ações de gestão de risco de mercado para a Instituição e proporcionando maior confiabilidade na disponibilização das informações aos órgãos reguladores. Também foi automatizada a geração do demonstrativo diário de risco de mercado - DDR e o demonstrativo mensal de risco de mercado - DRM. No período, o Banrisul participou do Estudo de Impacto promovido pelo Bacen para avaliar a nova metodologia da carteira de não negociação e está em processo de finalização da metodologia de cálculo do *Backtesting* para as carteiras de negociação e não negociação, cujo principal objetivo é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR.

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos no vencimento (risco de liquidez de fluxo de caixa), ou da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou executar a transação com impactos negativos sobre o seu preço, decorrência da falta de liquidez no mercado (risco de liquidez de mercado).

A Instituição monitora o risco de liquidez através da projeção de fluxo de caixa diário e através da análise de indicadores. Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês de Gestão, Diretoria e Conselho de Administração, contendo análises e demais informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, com a finalidade de garantir o monitoramento tempestivo do risco por todas as partes relacionadas. No primeiro semestre de 2017, foi dado continuidade aos projetos em conjunto com a área de tecnologia do Banco, que visam otimizar processos e sistemas de risco de liquidez, com vistas ao acesso mais dinâmico a novas informações e melhor tratamento dos dados disponíveis, além de favorecer a integração com outros riscos.

### RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

No primeiro semestre de 2017, foram executados projetos e atividades que visam contribuir para o constante aprimoramento e fortalecimento da gestão do risco operacional da Instituição. Dentre as ações implementadas se destacam a migração do novo sistema de gestão de riscos operacionais para a etapa de produção, juntamente com a inclusão das perdas relativas a multas imputadas ao Banco, decorrentes de eventos de risco operacional. Destaca-se ainda a elaboração e divulgação de campanha institucional, objetivando disseminar cultura de gerenciamento de riscos e controles no Banrisul, com vistas à elevação dos padrões de excelência e ao aprimoramento da gestão do risco operacional por meio do envolvimento de todos os empregados.

## Comentário do Desempenho

### RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O seu gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

No primeiro semestre de 2017, foram concluídos planos de ação que tiveram como finalidade o diagnóstico e a consolidação das práticas adotadas, nas unidades definidas como prioritárias, para verificação de aspectos socioambientais nas operações, financiamentos a projetos e atividades internas. Desse diagnóstico, resultaram planos de ação complementares, que passaram a ser executados paralelamente aos demais planos em andamento, visando ao aprimoramento da estrutura de gestão de risco socioambiental da Instituição.

### ÍNDICE DE BASILEIA

Desde 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco passou a ter como base o conglomerado prudencial. Ao final de junho de 2017, o patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.169,9 milhões, somatório do nível I, R\$5.281,6 milhões, e do nível II, R\$888,3 milhões. Em relação a junho de 2016, o PR apresentou redução de R\$487,9 milhões ou 7,3%, impactada, principalmente, pela aplicação do cronograma de Basileia III.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco -  $RWA_{TOTAL}$  atingiu R\$39.366,2 milhões em junho de 2017, com redução de R\$323,7 milhões ou 0,8% no ano, em decorrência da retração da parcela de risco de crédito -  $RWA_{CPAD}$ , em R\$2.363,0 milhões, impactada especialmente pela alocação em operações de crédito de menor risco. A parcela de risco de mercado -  $RWA_{MPAD}$  apresentou crescimento de R\$1.076,2 milhões, face, em especial, à mudança de 0,40 para 0,60 no ponderador, por ter atingido valor de exposição maior do que 5% em relação ao PR. A parcela de risco operacional -  $RWA_{OPAD}$  registrou aumento de R\$963,1 milhões, decorrente do ingresso das receitas e despesas de novo semestre na base de cálculo. Destaca-se que as parcelas de mercado e operacional foram impactadas pela alteração no Fator F para 0,0925, de acordo com o cronograma de implementação de Basileia III.

Considerando-se os valores realizados do PR e dos ativos ponderados pelo risco - RWA, o índice de Basileia atingiu 15,7% em junho de 2017. Para o capital principal e capital de nível I, os índices foram de 13,4%, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem calculada para o mês de junho de 2017 foi de 7,2%.

### MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em hardware, software, contratação de serviços e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$116,4 milhões no primeiro semestre de 2017. As estratégias de TI e de investimentos patrimoniais do Banrisul objetivam garantir performance, segurança e conforto no acesso aos serviços bancários. As iniciativas relacionadas à infraestrutura de TI incluíram a aquisição de solução *Network Attached Storage* - NAS, voltada para o aumento da capacidade de armazenamento e da velocidade de transferência de arquivos, bem como a ampliação da capacidade e da proteção de acesso a dados via Internet, mediante a extensão de serviço de Anti-DDoS de volumetria.

No que se refere ao desenvolvimento de soluções sistêmicas, destacam-se a implantação de plataforma de serviços digitais, com uso de tecnologia de cartão virtual, voltado, em especial, para aplicativos como o *M-banking*; melhoria dos processos de desenvolvimento de sistemas, com vistas ao aprimoramento da qualidade e da segurança dos sistemas desenvolvidos no Banrisul; além da atualização tecnológica de sistemas com substituição de tecnologias em vias de obsolescência.

## Comentário do Desempenho

Na área de segurança de TI, as realizações do semestre abrangeram a recertificação de segurança, *PIN Security Program V2* e do *Payment Card Industry - PCI*, para Rede Vero, exigida pelas bandeiras de cartões através de empresa de auditoria internacional; ações de segurança relacionada à emissão de cartões, certificação da Vero junto à norma PCI DSS versão 3.2 e especificações para contratação de empresa processadora de transações de cartões *voucher*, bem como implantação de procedimentos de melhoria contínua voltados para o monitoramento de transações adquiridas pela Vero; definição dos requisitos de segurança para consolidação do Banrisul como um banco digital; aprimoramento contínuo dos mecanismos de confidencialidade das informações; além da realização de campanha de conscientização, em consonância com a *Campanha Internacional do Dia da Internet Segura*, dirigida a clientes e empregados, com foco na importância da adoção de boas práticas no uso de dispositivos móveis, assim como no uso do *Internet Banking*.

### RECURSOS HUMANOS

Em fevereiro de 2017, o Banco lançou o Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV aos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar, como forma de estímulo à saída em condições favoráveis, bem como à redução de importante componente de despesas administrativas. No primeiro semestre de 2017, 648 empregados se desligaram no âmbito do Plano. Os custos com o PAV somaram R\$93,2 milhões.

Ao final do primeiro semestre de 2017, o Banco contava com um quadro de 10.503 empregados e 1.374 estagiários. Nesse período, foram efetuados 794 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 40.428 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$3,6 milhões, dos quais R\$946,8 mil foram direcionados a programas de pós-graduação, graduação e cursos de idiomas.

### RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul tem como finalidade estabelecer diretrizes para orientar a Instituição e suas coligadas quanto à promoção de negócios e de relacionamentos sustentáveis, de forma compatível com a natureza das atividades de cada empresa e a complexidade dos seus produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades em que o Banrisul atua.

No primeiro semestre de 2017, o Banrisul, em atenção à Política de Responsabilidade Socioambiental adotada, reportou suas ações de sustentabilidade, por meio de relatório, ao Pacto Global das Nações Unidas. Na esfera ambiental, o Banco participa do Comitê Gestor do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, que incentiva a agricultura sustentável, e do Comitê Deliberativo do *Programa Sustentare*, que busca padronizar o descarte de equipamentos eletroeletrônicos utilizados por empresas públicas. No âmbito social e cultural, a Instituição, por meio do Museu Banrisul, integrou a programação da Semana Nacional de Museus apresentando antigos filmes institucionais no Espaço Memória Banrisul, localizado na Agência Central.

### RECONHECIMENTOS

- Mar/2017** Banrisul é a marca mais lembrada e preferida como empresa pública gaúcha.
- Mar/2017** Banrisul Consórcios é destaque em premiação nacional - *ABAC Compartilhar 2017*.
- Mai/2017** Diretor do Banrisul, Sr. Jorge Krug, é eleito como uma das personalidades inovadoras do setor de TI - *Prêmio Notabile*.
- Jun/2017** Banrisul Armazéns Gerais recebe o *Selo Amigo do Reciclador* pelo segundo ano.
- Jun/2017** Cartão Virtual do Banrisul vence o Prêmio *eFinance 2017*.
- Jun/2017** Banrisul é o banco mais lembrado no *ranking Top of Mind - As Marcas do Rio Grande*.
- Jun/2017** Banrisul é destaque no anuário *Finanças Mais*.

## Comentário do Desempenho

### AGRADECIMENTOS

O Banrisul encerra o semestre com números favoráveis, resultado de uma ação que reúne planejamento, controle e inovação. Nosso compromisso permanece sendo oferecer serviços bancários de qualidade aos clientes e à comunidade, bem como fortalecer o Banco. A Instituição agradece aos investidores e ao Governo do Estado, pela parceria nos negócios, aos empregados, pelo empenho, e aos clientes pela preferência.

**Diretoria**

## Notas Explicativas

---

Baseado na Resolução nº 3.853/10 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil - Bacen, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os valores estão expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).

## Notas Explicativas

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>38.150.582</b>	<b>33.396.104</b>
<b>DISPONIBILIDADES (Nota 04)</b>	<b>776.057</b>	<b>937.520</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)</b>	<b>901.753</b>	<b>1.808.192</b>
Aplicações no Mercado Aberto	157.771	1.305.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	743.982	502.446
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)</b>	<b>11.371.343</b>	<b>5.825.254</b>
Carteira Própria	6.803.525	4.027.676
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.237.061	1.184.999
Instrumentos Financeiros Derivativos	98.797	133.341
Vinculados à Prestação de Garantias	231.952	479.230
Moedas de Privatização	8	8
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>10.449.861</b>	<b>9.910.649</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	151.768	2.404
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Depósitos no Banco Central	10.266.054	9.873.898
Convênios	70	66
Correspondentes	31.969	34.281
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>11.772</b>	<b>56.811</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.491	1.432
Transferências Internas de Recursos	6.281	55.379
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)</b>	<b>9.686.836</b>	<b>9.612.687</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	11.498	11.519
Setor Privado	10.027.991	9.964.148
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.654	6.119
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(358.307)	(369.099)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)</b>	<b>20.560</b>	<b>23.452</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.599	2.925
Setor Privado	19.562	21.851
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.601)	(1.324)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)</b>	<b>4.846.140</b>	<b>5.121.957</b>
Avais e Fianças Honrados	528	-
Carteira de Câmbio	723.662	735.190
Rendas a Receber	119.848	129.189
Negociação e Intermediação de Valores	24.384	1.965
Créditos Específicos	403	211
Diversos	4.093.603	4.369.304
Provisão para Outros Créditos	(116.288)	(113.902)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)</b>	<b>86.260</b>	<b>99.582</b>
Outros Valores e Bens	2.423	2.736
Despesas Antecipadas	83.837	96.846

**Notas Explicativas**

<b>ATIVO (continuação)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>30.795.013</b>	<b>34.058.906</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		
<b>DERIVATIVOS (Nota 06)</b>	<b>11.343.707</b>	<b>15.636.633</b>
Carteira Própria	10.041.690	10.313.630
Vinculados a Compromissos de Recompra	250.245	4.275.690
Instrumentos Financeiros Derivativos	79.058	38.718
Vinculados ao Banco Central	640.902	606.632
Vinculados à Prestação de Garantias	331.812	401.963
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>927.132</b>	<b>893.657</b>
Créditos Vinculados (Nota 07)		
Sistema Financeiro da Habitação	927.132	893.657
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)</b>	<b>15.735.197</b>	<b>15.026.651</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	61.969	67.700
Setor Privado	17.871.617	17.061.827
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	34.585	38.703
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(2.232.974)	(2.141.579)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)</b>	<b>19.492</b>	<b>24.144</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.083	1.201
Setor Privado	22.901	28.300
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.492)	(5.357)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)</b>	<b>2.668.836</b>	<b>2.368.805</b>
Carteira de Câmbio	5.365	7.713
Diversos	2.716.022	2.425.949
Provisão para Outros Créditos	(52.551)	(64.857)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)</b>	<b>100.649</b>	<b>109.016</b>
Outros Valores e Bens	106.268	93.816
Provisão para Desvalorização	(35.707)	(32.861)
Despesas Antecipadas	30.088	48.061
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.557.180</b>	<b>1.583.476</b>
<b>INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))</b>	<b>105.985</b>	<b>102.850</b>
Participação em Coligadas e Controladas no País	99.164	96.029
Outros Investimentos	11.709	11.709
Provisão para Perdas	(4.888)	(4.888)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))</b>	<b>169.470</b>	<b>171.197</b>
Imóveis de Uso	125.078	124.898
Outras Imobilizações de Uso	632.263	620.935
Depreciação Acumulada	(587.871)	(574.636)
<b>INTANGÍVEL (Nota 11 (c))</b>	<b>1.281.725</b>	<b>1.309.429</b>
Ativos Intangíveis	1.498.302	1.469.615
Amortização Acumulada	(216.577)	(160.186)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>70.502.775</b>	<b>69.038.486</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>28.229.339</b>	<b>27.746.170</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 12)</b>	<b>14.160.103</b>	<b>13.780.899</b>
Depósitos à Vista	2.650.446	3.003.632
Depósitos de Poupança	7.844.713	7.608.229
Depósitos Interfinanceiros	155.927	174.508
Depósitos a Prazo	3.509.017	2.994.530
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)</b>	<b>4.484.261</b>	<b>5.453.373</b>
Carteira Própria	4.484.261	5.453.373
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)</b>	<b>1.132.499</b>	<b>848.758</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.132.499	848.758
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>297.868</b>	<b>2.102</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	297.636	2.102
Correspondentes	232	-
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>338.822</b>	<b>183.463</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	336.627	183.449
Transferências Internas de Recursos	2.195	14
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>892.903</b>	<b>949.888</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	717	654
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	892.186	949.234
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)</b>	<b>711.913</b>	<b>759.017</b>
Tesouro Nacional	156.195	147.351
BNDES	362.992	403.527
CEF	5.939	5.942
FINAME	186.318	201.854
Outras Instituições Oficiais	469	343
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)</b>	<b>4.081</b>	<b>2.238</b>
Repases do Exterior	4.081	2.238
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)</b>	<b>6.206.889</b>	<b>5.766.432</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	202.068	63.005
Carteira de Câmbio	22.129	13.711
Sociais e Estatutárias	48.234	38.899
Fiscais e Previdenciárias	590.337	477.778
Negociação e Intermediação de Valores	23.954	2.079
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.029.130	884.293
Instrumentos Financeiros Derivativos	127.962	174.524
Dívidas Subordinadas	133.238	131.205
Diversas	4.029.837	3.980.938

**Notas Explicativas**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>35.670.409</b>	<b>34.848.890</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 12)</b>	<b>30.192.449</b>	<b>28.758.766</b>
Depósitos Interfinanceiros	105.944	155.406
Depósitos a Prazo	30.086.505	28.603.360
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)</b>	<b>834.513</b>	<b>1.130.180</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	834.513	1.130.180
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>2.809</b>	<b>4.029</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	962	1.379
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	1.847	2.650
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)</b>	<b>1.712.498</b>	<b>1.853.709</b>
BNDES	1.194.073	1.267.538
CEF	48.141	50.282
FINAME	468.110	533.676
Outras Instituições Oficiais	2.174	2.213
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)</b>	<b>2.762</b>	<b>5.625</b>
Repases do Exterior	2.762	5.625
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)</b>	<b>2.925.378</b>	<b>3.096.581</b>
Fiscais e Previdenciárias	518.736	508.104
Instrumentos Financeiros Derivativos	395.068	424.046
Dívidas Subordinadas	1.749.735	1.701.168
Diversas	261.839	463.263
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)</b>	<b>6.603.027</b>	<b>6.443.426</b>
Capital Social de Domiciliados no País	4.750.000	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.989.244	2.085.820
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(143.881)	(149.808)
Participação de Não Controladores	3.153	2.903
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>70.502.775</b>	<b>69.038.486</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO**

Em períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	01/04 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2016
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.603.699</b>	<b>5.178.942</b>	<b>2.459.890</b>	<b>5.058.778</b>
Operações de Crédito	1.636.366	3.267.042	1.713.446	3.385.004
Operações de Arrendamento Mercantil	1.781	4.126	3.749	6.175
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	583.408	1.258.809	714.869	1.351.530
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	47.007	(44.496)	(285.454)	(295.513)
Resultado de Operações de Câmbio	49.243	78.773	14.844	30.411
Resultado das Aplicações Compulsórias	260.053	559.790	282.071	547.359
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	25.841	54.898	16.365	33.812
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.662.108)</b>	<b>(3.380.564)</b>	<b>(1.499.409)</b>	<b>(3.255.248)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.214.995)	(2.473.322)	(1.124.509)	(2.394.427)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(107.216)	(191.671)	(65.932)	(126.470)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (e))	(339.897)	(715.571)	(308.968)	(734.351)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>941.591</b>	<b>1.798.378</b>	<b>960.481</b>	<b>1.803.530</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(639.161)</b>	<b>(1.313.392)</b>	<b>(605.433)</b>	<b>(1.136.153)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	78.002	155.452	74.497	143.789
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	345.926	683.948	352.110	684.196
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(459.528)	(1.019.561)	(433.910)	(838.054)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(464.465)	(890.134)	(426.264)	(795.296)
Despesas Tributárias	(111.490)	(220.486)	(113.130)	(223.344)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	7.581	13.689	4.124	17.104
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	95.498	206.537	95.634	190.393
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(130.685)	(242.837)	(158.494)	(314.941)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>302.430</b>	<b>484.986</b>	<b>355.048</b>	<b>667.377</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>302.430</b>	<b>484.986</b>	<b>355.048</b>	<b>667.377</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))</b>	<b>(88.399)</b>	<b>(118.752)</b>	<b>(127.734)</b>	<b>(226.670)</b>
Corrente	(132.253)	(246.184)	(103.554)	(304.804)
Diferido	43.854	127.432	(24.180)	78.134
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO</b>	<b>(26.202)</b>	<b>(49.737)</b>	<b>(25.624)</b>	<b>(50.814)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>	<b>(154)</b>	<b>(292)</b>	<b>(144)</b>	<b>(270)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>187.675</b>	<b>316.205</b>	<b>201.546</b>	<b>389.623</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA**

Em períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
<b>Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>	<b>484.986</b>	<b>667.377</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>		
Depreciação e Amortização	97.268	52.590
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(13.689)	(17.104)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	120.969	(267.456)
Provisão para Operações de Crédito	715.571	734.351
Provisão para Perdas de Securitização	1	2
Provisão para Contingências	88.091	114.221
<b>Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>	<b>1.493.197</b>	<b>1.283.981</b>
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(1.206.102)</b>	<b>1.666.189</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(Aumento) Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	53.358	(242.759)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(233.899)	(105.229)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(81.336)	1.461.542
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(76.523)	(264.542)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.457.944)	1.842.483
Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	8.109	1.268
(Aumento) em Outros Créditos	(77.863)	(692.775)
Redução em Outros Valores e Bens	21.689	25.675
Aumento em Depósitos	1.812.887	1.072.142
(Redução) em Captação no Mercado Aberto	(969.112)	(1.618.444)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(11.926)	384.795
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(247.540)	(650.375)
Aumento em Outras Obrigações	217.594	637.902
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(163.596)	(185.494)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>287.095</b>	<b>2.950.170</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	21.792	52.715
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(126.296)	(69.586)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(885.788)	(892.365)
Alienação de Investimentos	332	1.443
Alienação de Imobilizado de Uso	514	2.451
Baixa do Intangível	950	-
Aquisição de Investimentos	(680)	(4.348)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14.450)	(18.037)
Aplicação no Intangível	(52.979)	(1.263.770)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.056.605)</b>	<b>(2.191.497)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dívidas Subordinadas	(9.000)	108.465
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(61.369)	(77.959)
Dividendos Pagos	(16.677)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(162.781)	(153.027)
Variação na Participação de Não Controladores	250	250
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(249.577)</b>	<b>(122.271)</b>
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	4.543	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(1.014.544)</b>	<b>636.402</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.312.954	1.394.473
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	1.298.410	2.030.875

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO**

Em períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
<b>RECEITAS (a)</b>	<b>5.509.641</b>	<b>5.343.900</b>
Intermediação Financeira	5.179.275	5.059.873
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	839.400	827.985
Provisão para Operações de Crédito	(715.571)	(734.351)
Outras	206.537	190.393
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)</b>	<b>(2.664.993)</b>	<b>(2.520.897)</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)</b>	<b>(984.514)</b>	<b>(1.009.381)</b>
Materiais, Energia e Outros	(582.226)	(646.113)
Serviços de Terceiros	(401.955)	(362.173)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(333)	(1.095)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)</b>	<b>1.860.134</b>	<b>1.813.622</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)</b>	<b>(97.268)</b>	<b>(52.590)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)</b>	<b>1.762.866</b>	<b>1.761.032</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)</b>	<b>13.689</b>	<b>17.104</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13.689	17.104
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)</b>	<b>1.776.555</b>	<b>1.778.136</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>1.776.555</b>	<b>1.778.136</b>
<b>Pessoal</b>	<b>940.998</b>	<b>770.838</b>
Remuneração Direta	730.115	579.852
Benefícios	171.218	153.123
FGTS	39.665	37.863
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>467.538</b>	<b>568.044</b>
Federais	424.110	522.961
Estaduais	36	88
Municipais	43.392	44.995
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>51.522</b>	<b>49.361</b>
Aluguéis	51.522	49.361
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>316.497</b>	<b>389.893</b>
Juros sobre o Capital Próprio	162.781	153.027
Dividendos	-	3.622
Lucros Retidos do Período	153.424	232.974
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	292	270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

---

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banrisul da seguinte forma:

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS**

**NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO**

**NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS**

**NOTA 10 - OUTROS VALORES E BENS**

**NOTA 11 - PERMANENTE**

**NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

**NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

**NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

**NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS**

**NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL**

**NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

**NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

**NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

**NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL**

**NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS**

**NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS**

**NOTA 27 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL**

**NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

## Notas Explicativas

### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul" ou "Instituição") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros, previdência e capitalização. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	30/06/2017	31/12/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>507.288</b>	<b>735.735</b>
Operações com Sede no Brasil	373.149	581.596
Outras Operações de Crédito	134.139	154.139
<b>Outros Ativos</b>	<b>136.579</b>	<b>243.098</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>8</b>	<b>12</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>643.875</b>	<b>978.845</b>
Passivo	30/06/2017	31/12/2016
<b>Depósitos</b>	<b>161.091</b>	<b>232.031</b>
Operações com Sede no Brasil	127.690	196.388
Outros Depósitos	33.401	35.643
<b>Outras Obrigações</b>	<b>552</b>	<b>94</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>187.479</b>	<b>463.192</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>294.753</b>	<b>283.528</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>643.875</b>	<b>978.845</b>
Demonstração do Resultado	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
Receitas da Intermediação Financeira	7.198	8.783
Despesas da Intermediação Financeira	(206)	(224)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.422	(5.346)
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>10.414</b>	<b>3.213</b>

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$4.543.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram

## Notas Explicativas

destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		30/06/2017	31/12/2016
<b>Empresas Controladas</b>			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
<b>Fundo de Investimento</b>			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

**(d)** As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

**(e)** As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 09 de agosto de 2017.

### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### **(a) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado com base no regime de competência.

#### **(b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

#### **(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

#### **(d) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do

## Notas Explicativas

---

patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

### (e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

**Hedge de Risco de Mercado** - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 30 de junho de 2017, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

## Notas Explicativas

---

### **(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito**

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

### **(g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito**

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 08, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

### **(h) Outros Valores e Bens**

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, optou pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do CMN, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País. Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 10 e 20.

### **(i) Ativo Permanente**

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago

## Notas Explicativas

na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.435/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Softwares	7
Outros	6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** – corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

### Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul e demais prefeituras. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

## Notas Explicativas

---

### Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

#### **(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos**

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

#### **(k) Conversão de Moeda Estrangeira**

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Em razão da mudança de critério de contabilização dos ajustes de variação cambial de investimentos no exterior, estabelecido pela Resolução nº 4.524/16, a tabela a seguir reapresenta os saldos comparativos que até 31 de dezembro de 2016 eram reconhecidos em conta de resultado na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais e a partir de 01 de janeiro de 2017 passaram a ser reconhecidos no Patrimônio Líquido.

## Notas Explicativas

Balço Patrimonial	30 de junho de 2017		30 de junho de 2016	
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
<b>Ativo</b>				
Circulante	37.082.183	29.199.655	-	29.199.655
Não Circulante	30.374.357	35.155.168	-	35.155.168
Permanente	2.537.740	2.315.972	-	2.315.972
<b>Total do Ativo</b>	<b>69.994.280</b>	<b>66.670.795</b>	-	<b>66.670.795</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>				
Circulante	27.725.134	27.218.135	-	27.218.135
Não Circulante	35.669.272	33.009.813	-	33.009.813
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.599.874</b>	<b>6.442.847</b>	-	<b>6.442.847</b>
Capital Social	4.750.000	4.500.000	-	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511	-	4.511
Reservas de Lucros	1.989.244	1.923.870	57.531	1.981.401
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(143.881)	14.466	(57.531)	(43.065)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>69.994.280</b>	<b>66.670.795</b>	-	<b>66.670.795</b>

Demonstração do Resultado	01/01 a 30/06/2017		01/01 a 30/06/2016	
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
Receita da Intermediação Financeira	5.149.905	5.034.872	-	5.034.872
Despesas da Intermediação Financeira	(3.396.553)	(3.273.126)	-	(3.273.126)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.753.352	1.761.746	-	1.761.746
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.333.767)	(1.153.996)	57.531	(1.096.465)
Resultado Operacional	419.585	607.750	57.531	665.281
Imposto de Renda e Contribuição Social	(53.713)	(167.313)	-	(167.313)
Participações Estatutárias no Lucro	(49.667)	(50.814)	-	(50.814)
Lucro Líquido do Período	316.205	389.623	57.531	447.154

### (I) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. O montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul é controlado em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 24 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

### (m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

## Notas Explicativas

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

### (n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

### (o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

### (p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas

## Notas Explicativas

atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

### (q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

## Notas Explicativas

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Disponibilidades</b>	<b>775.981</b>	<b>937.080</b>	<b>776.057</b>	<b>937.520</b>
Disponibilidades em Moeda Nacional	622.499	707.501	622.575	707.941
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	153.482	229.579	153.482	229.579
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>501.580</b>	<b>1.349.966</b>	<b>522.353</b>	<b>1.375.434</b>
Aplicações no Mercado Aberto	136.998	1.280.278	157.771	1.305.746
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(1)</sup>	364.582	69.688	364.582	69.688
<b>Total</b>	<b>1.277.561</b>	<b>2.287.046</b>	<b>1.298.410</b>	<b>2.312.954</b>

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

### NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>136.998</b>	<b>1.280.278</b>	<b>157.771</b>	<b>1.305.746</b>
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	104.999	930.219	104.999	930.219
Letras do Tesouro Nacional – LTN	31.999	350.059	31.999	350.059
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.126	2.075
Outros	-	-	19.647	23.393
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>743.982</b>	<b>502.446</b>	<b>743.982</b>	<b>502.446</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	743.982	502.446	743.982	502.446
<b>Total</b>	<b>880.980</b>	<b>1.782.724</b>	<b>901.753</b>	<b>1.808.192</b>

### NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Títulos para Negociação	3.781.592	3.544.301	3.806.386	3.572.487
Títulos Disponíveis para Venda	828.573	793.152	1.204.327	1.076.647
Títulos Mantidos até o Vencimento	17.517.776	16.632.454	17.526.482	16.640.694
Instrumentos Financeiros Derivativos	177.855	172.059	177.855	172.059
<b>Total</b>	<b>22.305.796</b>	<b>21.141.966</b>	<b>22.715.050</b>	<b>21.461.887</b>

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

#### (a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.745.816	3.544.301	3.745.816	3.544.301
Debêntures	35.776	-	35.776	-
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	15.612	19.727
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	535	1.257
Outras Cotas de Fundos	-	-	8.647	7.202
<b>Total</b>	<b>3.781.592</b>	<b>3.544.301</b>	<b>3.806.386</b>	<b>3.572.487</b>

## Notas Explicativas

### Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	24.794	24.794
Até 3 meses	58.271	56.641	58.271	56.641
De 1 a 3 anos	2.968.585	2.967.644	2.968.585	2.967.644
De 3 a 5 anos	757.451	757.307	757.451	757.307
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>3.784.307</b>	<b>3.781.592</b>	<b>3.809.101</b>	<b>3.806.386</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>3.546.780</b>	<b>3.544.301</b>	<b>3.574.965</b>	<b>3.572.487</b>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	808.386	765.106	808.386	765.106
Ações de Companhias Abertas	20.057	16.809	20.481	17.972
Certificados de Privatização	-	-	8	8
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	11.117	373.200	291.319
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.122	2.122
Outras Cotas de Fundos	130	120	130	120
<b>Total</b>	<b>828.573</b>	<b>793.152</b>	<b>1.204.327</b>	<b>1.076.647</b>

### Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
Sem Vencimento	22.002	20.187	397.277	395.941
De 3 a 12 meses	808.451	808.386	808.451	808.386
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>830.453</b>	<b>828.573</b>	<b>1.205.728</b>	<b>1.204.327</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>798.353</b>	<b>793.152</b>	<b>1.081.470</b>	<b>1.076.647</b>

### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição	Valor de Mercado	Custo de Aquisição	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	17.184.385	17.175.027	17.193.091	17.183.734
Títulos Públicos Federais - CVS	109.819	87.628	109.819	87.628
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	23.076	22.260	23.076	22.260
Debêntures	13.154	12.308	13.154	12.308
Letras Financeiras	187.342	173.488	187.342	173.488
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>17.517.776</b>	<b>17.470.711</b>	<b>17.526.482</b>	<b>17.479.418</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>16.632.454</b>	<b>16.587.536</b>	<b>16.640.694</b>	<b>16.595.776</b>

### Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Até 3 meses	1.784.111	37.426	1.784.111	37.426
De 3 a 12 meses	4.469.016	1.770.459	4.477.722	1.770.459
De 1 a 3 anos	10.479.624	14.070.241	10.479.624	14.078.481
De 3 a 5 anos	668.931	633.147	668.931	633.147
De 5 a 15 anos	109.819	114.436	109.819	114.436
Acima de 15 anos	6.275	6.745	6.275	6.745
<b>Total</b>	<b>17.517.776</b>	<b>16.632.454</b>	<b>17.526.482</b>	<b>16.640.694</b>

## Notas Explicativas

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				30/06/2017	31/12/2016
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumento de Hedge</b>					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	(447.439)	(345.175)	102.264	(426.511)
Moeda Estrangeira – Dólar	2.102.648	(447.439)	(345.175)	102.264	(426.511)
<b>Objeto de Hedge</b>					
Dívida Subordinada (Nota 15)	(917.665)	(1.776.110)	(1.878.249)	(102.139)	(1.828.036)
Moeda Estrangeira – Dólar	(917.665)	(1.776.110)	(1.878.249)	(102.139)	(1.828.036)

Em janeiro de 2016, o Banrisul contratou novas operações de *swap* em substituição às vigentes utilizadas como *hedge* da Dívida Subordinada. Estas operações estão casadas em termos de valor com nocional em US\$, prazos e taxas de juros com os termos dos compromissos do passivo em Dívidas Subordinadas emitidas no Exterior, permanecendo a proteção da dívida na estrutura de *hedge accounting*.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar <sup>(1)</sup>	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado <sup>(2)</sup>	Valor de Mercado <sup>(1)</sup>
<b>Swaps</b>				
<b>Ativo</b>				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(326.378)	101.983	(224.395)
<b>Passivo</b>				
% do CDI	(2.102.648)	(121.061)	281	(120.780)
<b>Ajuste Líquido em 30/06/2017</b>		<b>(447.439)</b>	<b>102.264</b>	<b>(345.175)</b>
<b>Ajuste Líquido em 31/12/2016</b>		<b>(498.053)</b>	<b>71.542</b>	<b>(426.511)</b>

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

## Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

Swaps	Valor de Referência	Valor de Mercado <sup>(1)</sup>	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Banrisul e Banrisul Consolidado		
					De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
<b>Ativo</b>							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(224.395)	(7.590)	(7.439)	(27.881)	(181.485)	-
<b>Passivo</b>							
% do CDI	(2.102.648)	(120.780)	(7.844)	(6.292)	(21.374)	(85.270)	-
<b>Ajuste Líquido em 30/06/2017</b>		<b>(345.175)</b>	<b>(15.434)</b>	<b>(13.731)</b>	<b>(49.255)</b>	<b>(266.755)</b>	-
<b>Ajuste Líquido em 31/12/2016</b>		<b>(426.511)</b>	<b>(21.801)</b>	<b>(19.382)</b>	<b>(65.627)</b>	<b>(53.820)</b>	<b>(265.881)</b>

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$256.941 e por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$127.600.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

## NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016
<b>Depósitos Compulsórios - Bacen</b>		<b>10.266.054</b>	<b>9.873.898</b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	575.632	619.846
Exigibilidade Adicional	SELIC	-	2.785.108
Depósitos de Poupança	Poupança	1.607.179	1.541.489
Outros Depósitos	Sem Remuneração	33.431	26.294
Recursos a Prazo	SELIC	8.049.812	4.901.161
<b>Créditos Vinculados ao SFH</b>		<b>927.132</b>	<b>893.657</b>
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	579.678	562.440
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros <sup>(1)</sup>	345.007	328.838
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros <sup>(1)</sup>	2.447	2.379
<b>Correspondentes</b>	Sem Remuneração	<b>31.969</b>	<b>34.281</b>
<b>Convênios</b>	SELIC	<b>70</b>	<b>66</b>
<b>Total</b>		<b>11.225.225</b>	<b>10.801.902</b>

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida** - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2017, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$924.685 (31 de dezembro de 2016 - R\$891.278). O seu valor de face é de R\$1.009.846 (31 de dezembro de 2016 - R\$983.118). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

## Notas Explicativas

**NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO****(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:**

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Banrisul e Banrisul Consolidado	
										30/06/2017	31/12/2016
Empréstimos e Títulos Descontados	400.324	12.872.303	2.581.485	1.131.992	706.305	213.845	362.076	294.432	1.462.685	20.025.447	18.808.325
Financiamentos	267.775	523.040	495.857	193.402	54.941	8.819	4.588	53.215	69.264	1.670.901	1.828.718
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	738.920	1.134.065	318.942	65.444	53.160	13.766	7.688	8.276	84.934	2.425.195	2.564.323
Financiamentos Imobiliários	1.476.738	1.452.541	423.832	200.832	62.129	43.889	10.495	8.235	102.189	3.780.880	3.828.257
Créditos Vinculados a Cessão <sup>(1)</sup>	12.204	25.309	1.998	391	37	-	57	-	244	40.240	44.822
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	70.651	-	-	-	-	-	-	-	70.651	75.571
<b>Subtotal de Operações de Crédito</b>	<b>2.895.961</b>	<b>16.077.909</b>	<b>3.822.114</b>	<b>1.592.061</b>	<b>876.572</b>	<b>280.319</b>	<b>384.904</b>	<b>364.158</b>	<b>1.719.316</b>	<b>28.013.314</b>	<b>27.150.016</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	3.808	11.539	18.249	5.161	1.768	206	115	240	5.059	46.145	54.277
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(2)</sup>	11.039	224.326	291.695	31.555	53.870	3.492	18.595	36.240	11.516	682.328	722.811
Outros Créditos <sup>(3)</sup>	35.286	1.161.287	70.940	12.036	3.726	971	1.132	538	36.161	1.322.077	1.372.115
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	841.522	-	-	-	-	-	-	-	-	841.522	1.038.212
<b>Total de Operações com Características de Crédito</b>	<b>3.787.616</b>	<b>17.475.061</b>	<b>4.202.998</b>	<b>1.640.813</b>	<b>935.936</b>	<b>284.988</b>	<b>404.746</b>	<b>401.176</b>	<b>1.772.052</b>	<b>30.905.386</b>	<b>30.337.431</b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas <sup>(4)</sup>	267.090	101.010	116.507	33.399	8.350	8.965	34.163	-	-	569.484	905.510
<b>Total Geral em 2017</b>	<b>4.054.706</b>	<b>17.576.071</b>	<b>4.319.505</b>	<b>1.674.212</b>	<b>944.286</b>	<b>293.953</b>	<b>438.909</b>	<b>401.176</b>	<b>1.772.052</b>	<b>31.474.870</b>	<b>31.242.941</b>
<b>Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2016</b>	<b>6.675.093</b>	<b>13.290.949</b>	<b>4.399.736</b>	<b>2.028.769</b>	<b>1.156.489</b>	<b>341.274</b>	<b>387.849</b>	<b>364.357</b>	<b>1.692.915</b>	<b>30.337.431</b>	

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações - Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

## Notas Explicativas

**(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:**

	Operações em Curso Normal <sup>(1)</sup>										Operações em Curso Anormal <sup>(1)</sup>		Banrisul e Banrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2017	31/12/2016			
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>3.769.602</b>	<b>17.414.605</b>	<b>3.975.536</b>	<b>1.425.572</b>	<b>703.595</b>	<b>121.428</b>	<b>145.711</b>	<b>178.940</b>	<b>722.999</b>	<b>28.457.988</b>	<b>27.819.835</b>			
01 a 30 dias	143.261	1.498.378	368.397	95.655	40.681	5.323	9.001	16.003	22.540	2.199.239	2.280.593			
31 a 60 dias	110.208	1.021.932	284.404	84.895	29.839	5.597	4.924	3.240	14.346	1.559.385	1.605.428			
61 a 90 dias	128.025	898.903	305.192	85.871	37.769	5.445	5.851	2.478	17.325	1.486.859	1.445.814			
91 a 180 dias	327.866	1.880.607	672.471	227.253	118.971	14.370	10.450	22.907	34.796	3.309.691	3.522.184			
181 a 360 dias	464.446	2.324.685	686.277	185.274	123.082	12.475	19.719	27.702	67.897	3.911.557	3.845.753			
Acima de 360 dias	2.595.796	9.790.100	1.658.795	746.624	353.253	78.218	95.766	106.610	566.095	15.991.257	15.120.063			
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>18.014</b>	<b>60.456</b>	<b>32.768</b>	<b>21.795</b>	<b>11.739</b>	<b>2.862</b>	<b>2.628</b>	<b>1.306</b>	<b>7.273</b>	<b>158.841</b>	<b>94.334</b>			
Até 14 dias	18.014	60.456	32.768	21.795	11.739	2.862	2.628	1.306	7.273	158.841	94.334			
<b>Subtotal</b>	<b>3.787.616</b>	<b>17.475.061</b>	<b>4.008.304</b>	<b>1.447.367</b>	<b>715.334</b>	<b>124.290</b>	<b>148.339</b>	<b>180.246</b>	<b>730.272</b>	<b>28.616.829</b>	<b>27.914.169</b>			
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>166.762</b>	<b>158.667</b>	<b>183.254</b>	<b>126.625</b>	<b>195.529</b>	<b>152.093</b>	<b>466.319</b>	<b>1.449.249</b>	<b>1.430.395</b>			
01 a 30 dias	-	-	6.323	7.052	6.023	3.085	5.999	5.315	17.209	51.006	55.393			
31 a 60 dias	-	-	5.780	6.369	5.464	3.105	3.191	5.057	14.945	43.911	50.155			
61 a 90 dias	-	-	5.291	6.243	5.195	3.124	4.868	4.808	15.033	44.562	47.028			
91 a 180 dias	-	-	14.050	16.021	14.869	9.427	13.715	13.725	45.178	126.985	127.515			
181 a 360 dias	-	-	22.304	32.783	28.347	19.703	25.264	25.566	75.220	229.187	228.596			
Acima de 360 dias	-	-	113.014	90.199	123.356	88.181	142.492	97.622	298.734	953.598	921.708			
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>27.932</b>	<b>34.779</b>	<b>37.348</b>	<b>34.073</b>	<b>60.878</b>	<b>68.837</b>	<b>575.461</b>	<b>839.308</b>	<b>992.867</b>			
01 a 14 dias	-	-	283	3.137	1.478	1.213	1.750	2.424	5.620	15.905	12.570			
15 a 30 dias	-	-	26.703	8.336	7.492	3.612	3.570	4.871	15.677	70.261	145.579			
31 a 60 dias	-	-	946	22.444	10.464	7.319	8.051	8.303	28.103	85.630	86.927			
61 a 90 dias	-	-	-	862	15.935	6.931	9.913	8.592	29.970	72.203	98.582			
91 a 180 dias	-	-	-	-	1.979	14.101	24.015	31.335	138.457	209.887	324.322			
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	897	13.579	13.312	228.820	256.608	232.264			
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	128.814	128.814	92.623			
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>194.694</b>	<b>193.446</b>	<b>220.602</b>	<b>160.698</b>	<b>256.407</b>	<b>220.930</b>	<b>1.041.780</b>	<b>2.288.557</b>	<b>2.423.262</b>			
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>3.787.616</b>	<b>17.475.061</b>	<b>4.202.998</b>	<b>1.640.813</b>	<b>935.936</b>	<b>284.988</b>	<b>404.746</b>	<b>401.176</b>	<b>1.772.052</b>	<b>30.905.386</b>	<b>30.337.431</b>			
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>6.675.093</b>	<b>13.290.949</b>	<b>4.399.736</b>	<b>2.028.769</b>	<b>1.156.489</b>	<b>341.274</b>	<b>387.849</b>	<b>364.357</b>	<b>1.692.915</b>	<b>30.337.431</b>	<b>30.337.431</b>			

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

## Notas Explicativas

### (c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
<b>Setor Público</b>		
Governo - Administração Direta e Indireta	77.149	83.345
<b>Total Setor Público</b>	<b>77.149</b>	<b>83.345</b>
<b>Setor Privado</b>		
Rural	2.425.340	2.564.480
Indústria	3.683.599	3.829.713
Comércio	2.339.828	2.675.120
Serviços e Outros	3.313.748	3.574.615
Pessoa Física	15.244.602	13.737.079
Habitação	3.821.120	3.873.079
<b>Total Setor Privado</b>	<b>30.828.237</b>	<b>30.254.086</b>
<b>Total</b>	<b>30.905.386</b>	<b>30.337.431</b>

### (d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	538.696	1,74	616.139	2,03
10 Maiores Devedores Seguintes	1.501.795	4,86	1.525.814	5,03
20 Maiores Devedores Seguintes	1.257.222	4,07	1.132.367	3,73
50 Maiores Devedores Seguintes	1.804.748	5,84	1.735.128	5,72
100 Maiores Devedores Seguintes	1.688.066	5,46	1.680.349	5,54

### (e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.716.975</b>	<b>2.389.709</b>
Constituição Líquida do Período	339.486	308.256
Baixas para Contas de Compensação	(348.451)	(386.856)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.708.010</b>	<b>2.311.109</b>
Provisão sobre Operações de Crédito	2.591.281	2.152.484
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	6.093	7.595
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	110.636	151.030

Em 30 de junho de 2017 e 2016, não houve constituição de provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no Banrisul, e no Consolidado foi constituída provisão no valor de R\$411 (Segundo Trimestre de 2016 – R\$712).

### (f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				Provisão Adicional (Nota 03(g))	Provisão Existente Total
AA	3.787.616	0,00%	-	-	-
A	17.475.061	0,50%	87.375	17.475	104.850
B	4.202.998	1,00%	42.030	8.406	50.436
C	1.640.813	3,00%	49.225	24.612	73.837
D	935.936	10,00%	93.594	18.719	112.313
E	284.988	30,00%	85.496	5.700	91.196
F	404.746	50,00%	202.373	8.095	210.468
G	401.176	70,00%	280.823	12.035	292.858
H	1.772.052	100,00%	1.772.052	-	1.772.052
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>30.905.386</b>		<b>2.612.968</b>	<b>95.042</b>	<b>2.708.010</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>30.337.431</b>		<b>2.531.235</b>	<b>107.394</b>	<b>2.638.629</b>

## Notas Explicativas

### (g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$61.764 (Segundo Trimestre de 2016 - R\$64.416) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$271.784 (Segundo Trimestre de 2016 – R\$118.948), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN.

### NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Avais e Fianças Honrados</b>	<b>528</b>	-	<b>528</b>	-
Créditos por Avais e Fianças Honrados	528	-	528	-
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>729.027</b>	<b>742.903</b>	<b>729.027</b>	<b>742.903</b>
Câmbio Comprado a Liquidar	707.701	717.606	707.701	717.606
Direitos sobre Vendas de Câmbio	16.107	8.480	16.107	8.480
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(13.820)	(4.689)	(13.820)	(4.689)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	19.039	21.506	19.039	21.506
<b>Rendas a Receber</b>	<b>92.631</b>	<b>136.036</b>	<b>119.848</b>	<b>129.189</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	15.797	60.567	-	-
Serviços Prestados a Receber	73.786	74.627	73.741	74.577
Rendas a Receber MDR ( <i>Merchant Discount Rate</i> )	-	-	43.059	53.770
Outros	3.048	842	3.048	842
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	-	-	<b>24.384</b>	<b>1.965</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	24.384	1.965
<b>Créditos Específicos</b>	-	-	<b>403</b>	<b>211</b>
Créditos Específicos	-	-	403	211
<b>Diversos</b>	<b>5.793.418</b>	<b>5.467.865</b>	<b>6.809.625</b>	<b>6.795.253</b>
Adiantamentos a Empregados	34.665	13.997	35.194	14.355
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	15.113	8.189	16.129	9.062
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.214.482	2.076.502	2.219.508	2.081.025
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	439.749	339.266	448.856	349.505
Impostos e Contribuições a Compensar	154.222	294	208.177	4.471
Pagamentos a Ressarcir	76.394	76.188	76.405	76.324
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.578	1.579	1.578	1.579
Títulos e Créditos a Receber <sup>(1)</sup>	1.153.356	1.192.632	2.095.558	2.488.841
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	109.702	109.702	110.219	110.219
Transações com Cartões de Crédito	416.040	415.035	416.040	415.035
Devedores Diversos - País	336.595	196.269	340.439	206.625
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	841.522	1.038.212	841.522	1.038.212
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	<b>(158.897)</b>	<b>(169.720)</b>	<b>(168.839)</b>	<b>(178.759)</b>
Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) <sup>(2)</sup>	(110.636)	(121.270)	(110.636)	(121.270)
Sem Característica de Crédito	(48.261)	(48.450)	(58.203)	(57.489)
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>6.456.707</b>	<b>6.177.084</b>	<b>7.514.976</b>	<b>7.490.762</b>

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de junho de 2017, totalizavam R\$145.053 (31 de dezembro de 2016 - R\$140.079) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$62.864 (31 de dezembro de 2016 - R\$64.437) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1,00% a 9,37% a.a. e indexados à TR e ao IGP- M com vencimento até 2029.

(c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência e créditos que foram parcelados pelos lojistas. Em 30 de junho de 2017 totalizava R\$887.289 (31 de dezembro de 2016 - R\$908.365) e no Consolidado R\$1.826.319 (31 de dezembro de 2016 - R\$2.200.983).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

## Notas Explicativas

## NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>108.602</b>	<b>96.464</b>	<b>108.691</b>	<b>96.552</b>
Bens Não de Uso Próprio	106.268	93.816	106.357	93.904
Outros	2.334	2.648	2.334	2.648
<b>Provisão para Desvalorização</b>	<b>(35.707)</b>	<b>(32.861)</b>	<b>(35.707)</b>	<b>(32.861)</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>113.331</b>	<b>144.473</b>	<b>113.925</b>	<b>144.907</b>
Custo de Originação de Crédito – Correspondentes Bancários <sup>(1)</sup>	88.898	122.535	88.898	122.535
Outros	24.433	21.938	25.027	22.372
<b>Total</b>	<b>186.226</b>	<b>208.076</b>	<b>186.909</b>	<b>208.598</b>

(1) Do montante de R\$88.898 (31 de dezembro de 2016 – R\$122.535), R\$14.877 (31 de dezembro de 2016 – R\$27.103) refere-se as operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular nº 3.738/14 do Bacen.

## NOTA 11 - PERMANENTE

## (a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Participações em Controladas e Coligadas no País</b>	<b>1.097.251</b>	<b>982.448</b>	<b>99.164</b>	<b>96.029</b>
Participações em Controladas	998.087	886.419	-	-
Participações em Coligadas	81.695	76.688	81.695	76.688
Ágio na Aquisição de Investimentos <sup>(1)</sup>	17.469	19.341	17.469	19.341
<b>Outros Investimentos</b>	<b>11.514</b>	<b>11.514</b>	<b>11.709</b>	<b>11.709</b>
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.888)</b>	<b>(4.888)</b>
<b>Total</b>	<b>1.103.980</b>	<b>989.177</b>	<b>105.985</b>	<b>102.850</b>

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Líquido		Valor do Investimento	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Empresas Controladas</b>	<b>1.001.241</b>	<b>889.323</b>	<b>124.636</b>	<b>245.602</b>	<b>998.087</b>	<b>886.419</b>
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	36.641	37.161	(520)	2.775	36.457	36.974
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	80.871	80.263	770	1.812	80.049	79.447
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	239.585	234.425	17.716	34.791	238.825	233.682
Banrisul Cartões S.A.	644.144	537.474	106.670	206.224	642.756	536.316
<b>Empresas Coligadas</b>	<b>163.470</b>	<b>153.454</b>	<b>27.646</b>	<b>37.686</b>	<b>81.695</b>	<b>76.688</b>
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	27.204	26.331	873	(343)	13.575	13.139
Banrisul Icatu Participações S.A.	136.266	127.123	26.773	38.029	68.120	63.549

## (b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 30/06/2017	Banrisul
				Saldo Líquido em 31/12/2016
Imóveis de Uso	113.841	(95.813)	18.028	18.099
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.878	-	1.878	2.537
Instalações	185.608	(128.036)	57.572	54.084
Móveis e Equipamentos de Uso	113.684	(73.178)	40.506	36.164
Outros				
Sistema de Comunicação	7.433	(4.267)	3.166	3.196
Sistema de Processamento de Dados	283.287	(255.705)	27.582	35.760
Sistema de Segurança	12.613	(9.123)	3.490	3.630
Sistema de Transportes	3.329	(3.150)	179	322
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>721.673</b>	<b>(569.272)</b>	<b>152.401</b>	
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>711.509</b>	<b>(557.717)</b>		<b>153.792</b>

## Notas Explicativas

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
			Saldo Líquido em 30/06/2017	Saldo Líquido em 31/12/2016
Imóveis de Uso	125.078	(100.428)	24.650	24.506
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.878	-	1.878	2.537
Imobilizações em Curso	850	-	850	1.012
Instalações	193.804	(131.843)	61.961	58.846
Móveis e Equipamentos de Uso	119.610	(76.727)	42.883	38.653
Outros				
Sistema de Comunicação	13.274	(8.401)	4.873	4.607
Sistema de Processamento de Dados	284.137	(256.441)	27.696	35.924
Sistema de Segurança	12.613	(9.123)	3.490	3.630
Sistema de Transportes	6.097	(4.908)	1.189	1.482
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>757.341</b>	<b>(587.871)</b>	<b>169.470</b>	
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>745.833</b>	<b>(574.636)</b>		<b>171.197</b>

## (c) Intangível

Ativos Intangíveis	Custo Original	Amortização Acumulada	Banrisul		Banrisul Consolidado	
			Saldo Líquido em 30/06/2017	Saldo Líquido em 31/12/2016	Saldo Líquido em 30/06/2017	Saldo Líquido em 31/12/2016
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento						
Setor Público <sup>(1)</sup>	1.393.548	(151.409)	1.242.139	1.270.333	1.242.139	1.270.333
Setor Privado <sup>(2)</sup>	15.420	(2.996)	12.424	13.511	12.424	13.511
Aquisição de Software	85.456	(59.710)	25.746	24.101	25.996	24.420
Outros	1.718	(668)	1.050	1.050	1.166	1.165
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>1.496.142</b>	<b>(214.783)</b>	<b>1.281.359</b>		<b>1.281.725</b>	
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>1.467.456</b>	<b>(158.461)</b>		<b>1.308.995</b>		<b>1.309.429</b>

(1) O saldo líquido de R\$1.242.139 está composto por:

a) R\$1.115.152 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$54.400 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banco toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esse ativo; e

c) R\$72.587 referem-se a contratos firmados com demais prefeituras, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

## NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2017	31/12/2016
<b>Depósitos</b>						
À Vista <sup>(1)</sup>	2.657.080	-	-	-	2.657.080	3.028.673
Poupança <sup>(1)</sup>	7.844.713	-	-	-	7.844.713	7.608.229
Interfinanceiros	-	83.760	72.167	105.944	261.871	329.914
A Prazo <sup>(2)</sup>	6.988	2.455.148	1.067.682	30.086.505	33.616.323	31.855.569
<b>Total</b>	<b>10.508.781</b>	<b>2.538.908</b>	<b>1.139.849</b>	<b>30.192.449</b>	<b>44.379.987</b>	<b>42.822.385</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria <sup>(3)</sup>	-	4.624.980	-	-	4.624.980	5.610.523
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.624.980</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.624.980</b>	<b>5.610.523</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	165.842	1.219.664	834.513	2.220.019	1.978.938
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>165.842</b>	<b>1.219.664</b>	<b>834.513</b>	<b>2.220.019</b>	<b>1.978.938</b>

## Notas Explicativas

					Banrisul Consolidado	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2017	31/12/2016
<b>Depósitos</b>						
À Vista <sup>(1)</sup>	2.650.446	-	-	-	2.650.446	3.003.632
Poupança <sup>(1)</sup>	7.844.713	-	-	-	7.844.713	7.608.229
Interfinanceiros	-	83.760	72.167	105.944	261.871	329.914
A Prazo <sup>(2)</sup>	6.988	2.455.148	1.046.881	30.086.505	33.595.522	31.597.890
<b>Total</b>	<b>10.502.147</b>	<b>2.538.908</b>	<b>1.119.048</b>	<b>30.192.449</b>	<b>44.352.552</b>	<b>42.539.665</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria <sup>(3)</sup>	-	4.484.261	-	-	4.484.261	5.453.373
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.484.261</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.484.261</b>	<b>5.453.373</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	165.842	966.657	834.513	1.967.012	1.978.938
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>165.842</b>	<b>966.657</b>	<b>834.513</b>	<b>1.967.012</b>	<b>1.978.938</b>

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 97,27% e 2,73% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 85,09% (31 de dezembro de 2016 – 84,34%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,91% (31 de dezembro de 2016 – 9,29%) ao ano.

Do total de captações em depósito a prazo, 61,83% possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

### NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

**No Exterior** - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 2,25% a 5,27% (31 de dezembro de 2016 – 1,62% a 5,27%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.403 dias (31 de dezembro de 2016 – 1.584 dias), e apresenta saldo de R\$894.033 (31 de dezembro de 2016 – R\$951.884).

### NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

					Banrisul e Banrisul Consolidado	
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Até 3 meses	211.816	204.233	568	560	212.384	204.793
De 3 a 12 meses	500.097	554.784	3.513	1.678	503.610	556.462
De 1 a 3 anos	764.854	822.106	2.762	4.505	767.616	826.611
De 3 a 5 anos	492.325	513.330	-	1.120	492.325	514.450
Acima de 5 anos	455.319	518.273	-	-	455.319	518.273
<b>Total</b>	<b>2.424.411</b>	<b>2.612.726</b>	<b>6.843</b>	<b>7.863</b>	<b>2.431.254</b>	<b>2.620.589</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até janeiro de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,60% (31 de dezembro de 2016 – 0,40% a 14,87%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (31 de dezembro de 2016 – 20,09%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

## Notas Explicativas

## NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>202.068</b>	<b>62.977</b>	<b>202.068</b>	<b>63.005</b>
Recebimento de Tributos Federais	201.803	62.712	201.803	62.740
Outros	265	265	265	265
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>22.129</b>	<b>13.711</b>	<b>22.129</b>	<b>13.711</b>
Câmbio Vendido a Liquidar	16.122	8.474	16.122	8.474
Importação Financiada Câmbio Contratado	(1.219)	(4.031)	(1.219)	(4.031)
Obrigações por Compras de Câmbio	670.519	721.559	670.519	721.559
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(663.293)	(712.291)	(663.293)	(712.291)
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>48.142</b>	<b>38.719</b>	<b>48.234</b>	<b>38.899</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar	748	17.448	840	17.628
Gratificações e Participações a Pagar	47.394	21.271	47.394	21.271
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>1.032.436</b>	<b>954.544</b>	<b>1.109.073</b>	<b>985.882</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	96.427	86.647	105.777	97.969
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	180.742	136.586	246.114	156.258
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	236.530	223.207	236.957	223.551
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	518.737	508.104	520.225	508.104
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>23.954</b>	<b>2.079</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	23.954	2.079
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>1.029.130</b>	<b>884.293</b>	<b>1.029.130</b>	<b>884.293</b>
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento (Nota 24(a))	745.992	669.957	745.992	669.957
Outros	283.138	214.336	283.138	214.336
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>523.030</b>	<b>598.570</b>	<b>523.030</b>	<b>598.570</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	523.030	598.570	523.030	598.570
<b>Dívidas Subordinadas <sup>(1)</sup></b>	<b>1.882.973</b>	<b>1.832.373</b>	<b>1.882.973</b>	<b>1.832.373</b>
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06)	1.878.249	1.828.036	1.878.249	1.828.036
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	4.724	4.337	4.724	4.337
<b>Diversas</b>	<b>3.466.602</b>	<b>3.251.351</b>	<b>4.291.676</b>	<b>4.444.201</b>
Credores por Recursos a Liberar	54.703	46.928	55.007	47.271
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	35.035	39.106	35.035	39.106
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	27.643	61.798	28.105	62.183
Obrigações por Convênios Oficiais	59.224	61.074	59.224	61.074
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	556.850	582.528	1.228.674	1.600.049
Provisões para Férias e Outros Encargos	309.716	317.210	294.318	301.388
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	69.084	71.756	69.084	71.756
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	363.866	331.809	369.081	337.650
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	147.521	144.793	147.521	144.793
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	8.167	8.091	8.167	8.091
Provisão para Perdas de Securitização <sup>(2)</sup>	1.633	1.632	1.633	1.632
Provisão Benefício Pós-Emprego	350.996	350.996	352.298	352.298
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	198.444	184.080	199.595	185.229
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	14.321	14.108	14.321	14.108
Recursos de FGTS para Amortizações	7.617	7.284	7.617	7.284
Credores Diversos - País	391.573	167.433	541.923	341.590
Transações com Cartões a Pagar	656.012	682.433	656.012	682.433
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	25.143	14.002	25.143	14.002
Outros	189.054	164.290	198.918	172.264
<b>Total</b>	<b>8.206.510</b>	<b>7.636.538</b>	<b>9.132.267</b>	<b>8.863.013</b>

(1) **Dívidas Subordinadas** – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$ 199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$ 2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$ 2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nomenclatura de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$9.538 (31 de dezembro de 2016 - R\$8.522), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

## Notas Explicativas

### NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### (a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existe processo judicial com decisão definitiva reconhecendo o direito aos expurgos inflacionários do denominado “Plano Verão” na correção monetária de balanço da Instituição, sendo que os impactos contábeis e tributários da referida decisão estão em fase de mensuração.

#### (b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
<b>Saldo Inicial em 31/03/2017</b>	<b>521.826</b>	<b>350.761</b>	<b>187.273</b>	<b>146.229</b>	<b>1.206.089</b>
Constituição e Atualização Monetária	5.080	21.478	19.535	1.292	47.385
Baixas por Pagamento	(2)	(8.373)	(8.364)	-	(16.739)
<b>Saldo Final em 30/06/2017</b>	<b>526.904</b>	<b>363.866</b>	<b>198.444</b>	<b>147.521</b>	<b>1.236.735</b>
Depósitos em Garantia (Nota 09)	8.578	273.303	157.868	-	439.749

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
<b>Saldo Inicial em 31/03/2016</b>	<b>497.881</b>	<b>290.852</b>	<b>149.593</b>	<b>140.121</b>	<b>1.078.447</b>
Constituição e Atualização Monetária	6.349	29.228	21.384	1.553	58.514
Baixas por Pagamento	(255)	(13.782)	(10.150)	-	(24.187)
<b>Saldo Final em 30/06/2016</b>	<b>503.975</b>	<b>306.298</b>	<b>160.827</b>	<b>141.674</b>	<b>1.112.774</b>
Depósitos em Garantia (Nota 09)	8.578	192.939	103.562	-	305.079

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
<b>Saldo Inicial em 31/03/2017</b>	<b>523.277</b>	<b>356.020</b>	<b>188.416</b>	<b>146.229</b>	<b>1.213.942</b>
Constituição e Atualização Monetária	5.117	21.570	19.625	1.292	47.604
Reversão da Provisão	-	(74)	(82)	-	(184)
Baixas por Pagamento	(2)	(8.435)	(8.364)	-	(16.773)
<b>Saldo Final em 30/06/2017</b>	<b>528.392</b>	<b>369.081</b>	<b>199.595</b>	<b>147.521</b>	<b>1.244.589</b>
Depósitos em Garantia (Nota 09)	12.841	277.567	158.448	-	448.856

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
<b>Saldo Inicial em 31/03/2016</b>	<b>497.881</b>	<b>295.802</b>	<b>150.781</b>	<b>140.121</b>	<b>1.084.585</b>
Constituição e Atualização Monetária	6.349	30.415	21.596	1.553	59.913
Reversão da Provisão	-	51	(206)	-	(155)
Baixas por Pagamento	(255)	(13.822)	(10.167)	-	(24.244)
<b>Saldo Final em 30/06/2016</b>	<b>503.975</b>	<b>312.446</b>	<b>162.004</b>	<b>141.674</b>	<b>1.120.099</b>
Depósitos em Garantia (Nota 09)	14.579	197.578	103.837	-	315.994

## Notas Explicativas

---

### Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$518.737 (31 de dezembro de 2016 - R\$508.104), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (31 de dezembro de 2016 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$76.989 (31 de dezembro de 2016 - R\$72.992) e no Consolidado R\$104.886 (31 de dezembro de 2016 - R\$100.087). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, no primeiro semestre de 2017 houve encerramento de procedimento fiscal no âmbito da Receita Federal relacionado aos incentivos pagos pelo Banrisul, na qualidade de patrocinador, no contexto do processo de migração voluntária entre os planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, ocorrido em 2014, que resultou em autuação relativa a IRPJ e CSLL no valor total de R\$147.179, sendo classificada pelos assessores jurídicos como de perda possível.

### Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$225.357 (31 de dezembro de 2016 - R\$162.313) e no Consolidado R\$228.333 (31 de dezembro de 2016 - R\$164.978). Adicionalmente, o valor de R\$47.946 (31 de dezembro de 2016 - R\$42.489) e no Consolidado R\$49.233 (31 de dezembro de 2016 - R\$43.697) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.392.080 (31 de dezembro de 2016 - R\$1.153.573) e no Consolidado R\$1.403.085 (31 de dezembro de 2016 - R\$1.164.273), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

### Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

## Notas Explicativas

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$157.868 (31 de dezembro de 2016 - R\$125.886) e no Consolidado R\$158.448 (31 de dezembro de 2016 - R\$126.228).

Existem ainda R\$1.743.820 (31 de dezembro de 2016 – R\$1.847.852) e no Consolidado R\$1.750.350 (31 de dezembro de 2016 – R\$1.853.365) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a ações de danos morais, repetição do indébito, cadernetas de poupança e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

### Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$147.521 (31 de dezembro de 2016 - R\$144.793).

## NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
Administração de Fundos	19.986	21.220	19.986	21.220
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	15.118	15.144	15.114	15.135
Rendas de Garantias Prestadas	1.249	1.455	1.249	1.455
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	14.047	11.815
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	765	681
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.567	1.776
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	22.656	19.455
Outras Receitas de Serviços	-	-	2.618	2.960
<b>Total</b>	<b>36.353</b>	<b>37.819</b>	<b>78.002</b>	<b>74.497</b>
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	225.124	204.309	345.926	352.110
<b>Total</b>	<b>261.477</b>	<b>242.128</b>	<b>423.928</b>	<b>426.607</b>

## NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
Rede de Adquirência Vero	-	-	110.352	137.755
Tarifas de Cartões de Benefícios	-	-	10.204	10.046
Devolução de Cheques	5.477	5.876	5.477	5.876
Débitos em Conta	14.715	12.394	14.715	12.394
Serviços de Arrecadação	15.046	14.445	15.046	14.445
Comissões de Seguridade	48.443	38.737	48.443	38.737
Transações com Cheques	4.709	4.770	4.709	4.770
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	114.980	104.518	114.980	104.518
Cartão de Crédito	11.156	9.950	11.156	9.950
Tarifas de Saques	1.886	1.852	1.886	1.852
Tarifas de Uso da Agência Virtual	249	850	249	850
Tarifas de Fiança Bancária	1.793	2.933	1.793	2.933
Outras Receitas de Tarifas	6.670	7.984	6.916	7.984
<b>Total</b>	<b>225.124</b>	<b>204.309</b>	<b>345.926</b>	<b>352.110</b>
Pessoas Físicas	111.318	100.655	114.881	103.219
Pessoas Jurídicas	113.806	103.654	231.045	248.891

## Notas Explicativas

### NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
Remuneração Direta <sup>(1)</sup>	249.765	233.786	252.116	235.916
Benefícios <sup>(1)</sup>	81.767	76.999	82.253	77.463
Encargos Sociais	122.419	117.987	123.064	118.560
Treinamentos	2.092	1.971	2.095	1.971
<b>Total</b>	<b>456.043</b>	<b>430.743</b>	<b>459.528</b>	<b>433.910</b>

### NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
Comunicações	18.242	44.474	18.397	44.794
Processamento de Dados	29.709	11.255	34.609	24.831
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	37.419	34.875	37.419	34.875
Amortização e Depreciação	48.717	39.043	49.515	40.105
Aluguéis e Condomínios	28.855	26.402	28.325	25.963
Materiais	2.946	3.605	3.637	4.851
Serviços de Terceiros <sup>(1)</sup>	157.023	106.854	203.077	169.548
Serviços Técnicos Especializados	12.168	25.080	12.326	25.359
Propaganda, Promoções e Publicidade <sup>(2)</sup>	25.960	13.407	27.231	13.532
Manutenção e Conservação	14.211	13.377	14.271	13.544
Água, Energia e Gás	5.829	6.067	5.977	6.256
Serviços do Sistema Financeiro	16.690	10.294	16.852	10.435
Outras	11.870	11.506	12.829	12.171
<b>Total</b>	<b>409.639</b>	<b>346.239</b>	<b>464.465</b>	<b>426.264</b>

(1) Do montante de R\$157.023 (Segundo Trimestre de 2016 – R\$106.854), R\$88.834 (Segundo Trimestre de 2016 – R\$46.580) são provenientes de despesas dos serviços com originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$58.541 (Segundo Trimestre de 2016 – R\$12.705) referente as operações contratadas em 2017, já sob as regras emanadas na Resolução nº 4.294/13 do CMN e Circular nº 3.738/14 do Bacen.

(2) É composto principalmente por R\$14.868 (Segundo Trimestre de 2016 - R\$2.815) de despesa com propaganda institucional e R\$8.986 (Segundo Trimestre de 2016 - R\$8.578) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

### NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	33.703	30.216	10.385	9.905
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	74	(51)
Cíveis	-	-	82	206
Outros	47	2.271	47	2.271
Tarifas Interbancárias	8.082	6.949	8.082	6.949
Títulos de Créditos a Receber	2.413	1.902	2.413	1.902
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	9.621	13.097	9.621	13.097
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	1.879	2.200	1.879	2.200
Receitas Diversas com Cartões	19.036	16.405	19.036	16.405
Lucros na Venda de Bens	805	128	805	128
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	96	2.699	96	2.683
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	20.623	19.366
Receita Pacto Contratual Icatu <sup>(1)</sup>	-	4.000	-	4.000
Outras Receitas Operacionais	18.880	12.837	22.355	16.573
<b>Total</b>	<b>94.562</b>	<b>92.704</b>	<b>95.498</b>	<b>95.634</b>

(1) Refere-se a complemento de valor relativo ao convênio celebrado entre o Banrisul e Icatu Seguros na distribuição, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, de produtos de Seguros de Pessoas e Previdência nos canais Banrisul.

## Notas Explicativas

### NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	16.578	20.870	16.578	20.870
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	21.478	29.228	21.570	30.415
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	878	3.003	878	3.003
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	-	1	-	1
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	19.535	21.384	19.625	21.596
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.773	2.145	1.773	2.145
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	5.080	6.349	5.117	6.349
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	1.292	1.553	1.292	1.553
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	(459)	2.452	(459)	2.452
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	605	625	605	625
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	28.898	-	28.898
Despesas com Cartões	5.720	6.873	5.720	6.873
Incentivo à Migração - Planos FBSS <sup>(1)</sup>	372	232	372	232
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	968	5.875	968	5.875
Outras Despesas Operacionais	56.500	25.183	56.646	27.607
<b>Total</b>	<b>130.320</b>	<b>154.671</b>	<b>130.685</b>	<b>158.494</b>

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI que migraram suas reservas para o Plano de Benefícios Saldado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

### NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

#### (a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2017 é de R\$4.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,58	2.721.484	77,45	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,52	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,80	-	-	213.546	0,05
Outros	363.835	0,18	464.985	13,23	174.315.774	86,98	175.144.594	42,83
<b>Total</b>	<b>205.057.682</b>	<b>100,00</b>	<b>3.514.064</b>	<b>100,00</b>	<b>200.402.731</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

No período, houve a conversão de ações, principalmente entre PNA e ON, no montante de 400 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, em fase de homologação pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

#### Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

## Notas Explicativas

### Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

### (b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: **(i)** 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; **(ii)** 25% para constituição de Reserva Estatutária; e **(iii)** Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2017 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$81.720, referente aos juros sobre o capital próprio do segundo trimestre de 2017 (Segundo Trimestre de 2016 - R\$76.823), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$36.774 (Segundo Trimestre de 2016 - R\$34.570).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está assim representada:

	2017	2016
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>316.205</b>	<b>389.623</b>
<b>Ajuste</b>		
Reserva Legal	(15.810)	(19.481)
<b>Base de Cálculo dos Dividendos</b>	<b>300.395</b>	<b>370.142</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	75.099	92.536
Dividendo Adicional 15%	45.059	55.521
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	33.997	-
<b>Total dos Dividendos</b>	<b>154.155</b>	<b>148.057</b>
<b>A) Juros sobre Capital Próprio Pagos</b>	<b>154.155</b>	<b>144.435</b>
Ações Ordinárias (R\$398,02280 por lote de mil ações)	81.612	76.722
Ações Preferenciais A (R\$398,02280 por lote de mil ações)	1.405	1.321
Ações Preferenciais B (R\$398,02280 por lote de mil ações)	79.764	74.984
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(8.626)	(8.592)
<b>B) Dividendos Provisionados</b>	<b>-</b>	<b>3.622</b>
Ações Ordinárias (R\$8,85564 por lote de mil ações)	-	1.816
Ações Preferenciais A (R\$8,85564 por lote de mil ações)	-	31
Ações Preferenciais B (R\$8,85564 por lote de mil ações)	-	1.775
<b>Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)</b>	<b>154.155</b>	<b>148.057</b>

## Notas Explicativas

### NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de junho de 2017, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.764.123 (31 de dezembro de 2016 - R\$10.360.235), dos quais R\$10.007.878 (31 de dezembro de 2016 - R\$9.674.878) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento (Nota 15).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$515.793 (31 de dezembro de 2016 - R\$776.284), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$25.143 (31 de dezembro de 2016 - R\$14.002).

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 820.313 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2016 - 829.708 mil).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$44.154 (31 de dezembro de 2016 - R\$120.704) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$9.537 (31 de dezembro de 2016 - R\$8.522).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Fundos de Investimentos <sup>(1)</sup>	10.328.843	9.204.795
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	128.775	134.665
Fundos de Ações	55.403	53.588
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	17.851	18.083
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	78.891	49.402
Carteiras Administradas	628.163	602.488
<b>Total</b>	<b>11.237.926</b>	<b>10.063.021</b>

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 160 grupos (31 de dezembro de 2016 - 164) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 47.755 consorciados ativos (31 de dezembro de 2016 - 45.728).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de junho de 2017 é de R\$307.826, sendo R\$82.726 com vencimento até um ano, R\$179.085 de um a cinco anos e R\$46.015 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$26.470 (Segundo Trimestre de 2016 - R\$24.086).

## Notas Explicativas

## NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## (a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
<b>Lucro do Período antes da Tributação e Participações</b>	<b>267.429</b>	<b>323.059</b>	<b>302.430</b>	<b>355.048</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(66.858)	(80.764)	(75.608)	(88.762)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(9.048)	(8.247)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(53.486)	(64.612)	(40.380)	(52.683)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes</b>	<b>(120.344)</b>	<b>(145.376)</b>	<b>(125.036)</b>	<b>(149.692)</b>
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos <sup>(1)</sup>	(8.654)	2.407	(8.654)	2.407
Ajuste Multa Câmbio	(581)	(698)	(581)	(698)
Participação dos Empregados nos Resultados	11.791	11.530	11.791	11.530
Juros sobre o Capital Próprio	36.774	34.850	36.774	34.850
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	34.739	17.187	6.160	(13.004)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(7.277)	(15.789)	(8.853)	(13.127)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(53.552)</b>	<b>(95.889)</b>	<b>(88.399)</b>	<b>(127.734)</b>
Corrente	(97.337)	(71.519)	(132.253)	(103.554)
Diferido	43.785	(24.370)	43.854	(24.180)

(1) A lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

## (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

## - Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Banrisul
	Saldo em 31/03/2017	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.369.952	138.673	97.072	1.411.553
Provisão para Riscos Trabalhistas	146.735	8.591	4.019	151.307
Provisão para Riscos Fiscais	137.401	2.286	1	139.686
Outras Provisões Temporárias	518.962	9.616	16.619	511.959
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>2.173.050</b>	<b>159.166</b>	<b>117.711</b>	<b>2.214.505</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)</b>	<b>2.173.027</b>	<b>159.166</b>	<b>117.711</b>	<b>2.214.482</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(238.190)	1.660	-	(236.530)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.934.837</b>	<b>160.826</b>	<b>117.711</b>	<b>1.977.952</b>

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/03/2017	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.370.873	138.673	97.084	1.412.462
Provisão para Riscos Trabalhistas	148.812	8.172	3.718	153.266
Provisão para Riscos Fiscais	138.214	2.495	(19)	140.728
Outras Provisões Temporárias	519.951	9.652	16.528	513.075
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>2.177.850</b>	<b>158.992</b>	<b>117.311</b>	<b>2.219.531</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)</b>	<b>2.177.827</b>	<b>158.992</b>	<b>117.311</b>	<b>2.219.508</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(238.599)	1.642	-	(236.957)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.939.228</b>	<b>160.634</b>	<b>117.311</b>	<b>1.982.551</b>

## Notas Explicativas

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2017	462.871	370.888	833.759	833.759	834.023
2018	346.101	279.881	625.982	625.982	626.507
2019	157.904	96.142	254.046	254.046	254.572
2020	129.623	78.473	208.096	208.096	208.622
2021	84.206	50.523	134.729	134.729	135.254
2022 a 2024	65.046	39.027	104.073	104.073	105.803
2025 a 2027	33.623	20.174	53.797	53.797	54.727
Após 2027	14	9	23	-	-
<b>Total em 30/06/2017</b>	<b>1.279.388</b>	<b>935.117</b>	<b>2.214.505</b>	<b>2.214.482</b>	<b>2.219.508</b>
<b>Total em 31/12/2016</b>	<b>1.197.698</b>	<b>878.827</b>	<b>2.076.525</b>	<b>2.076.502</b>	<b>2.081.025</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$1.939.443, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

### Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Superveniência de Depreciação	(14.768)	(15.302)	(14.768)	(15.302)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(404)	(371)	(404)	(371)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(171.992)	(158.168)	(172.243)	(158.336)
Superávit Atuarial	(49.366)	(49.366)	(49.542)	(49.542)
<b>Total</b>	<b>(236.530)</b>	<b>(223.207)</b>	<b>(236.957)</b>	<b>(223.551)</b>

## NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada por Resolução Bacen nº 3.846 de 25 de março de 2010, Resolução Bacen nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos – AETQ, Resolução Bacen nº 4.449 de 20 de novembro de 2015 e Resolução Bacen nº 4.469 de 25 de maio de 2016.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento

## Notas Explicativas

atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em 30 de junho de 2017, o Banrisul dispõe de parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$69.084 (31 de dezembro de 2016 – R\$71.756), distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$39.157, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.623 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$12.304, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

### (a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas	31/12/2016	31/12/2015
Taxa de Desconto Nominal	11,14% a.a.	12,60% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,85% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,58% a.a.	8,74% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,85% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,85% a.a.	6,00% a.a.

Hipóteses Demográficas	31/12/2016	31/12/2015
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	<i>Light Forte</i> , específica por sexo, desagravada em 60%	<i>Light Forte</i> , desagravada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

## Notas Explicativas

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12, de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22, de 15 de abril de 2015 e nº 24, de 08 de setembro de 2015, combinadas com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, com a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015 e Portaria Previc nº 30 de 20 de janeiro de 2016, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

### **(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo**

**Plano de Benefícios I (PBI)** - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

**Plano de Benefícios Saldado (PBS)** - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

**Plano de Benefícios FBPREV II** - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano de Benefícios FBPREV** - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a

## Notas Explicativas

---

aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento** - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

**Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego)** - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

### (c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

**Volatilidade dos Ativos** - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

**Varição na Rentabilidade dos Títulos** - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

**Risco de Inflação** - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

**Expectativa de Vida** - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

## Notas Explicativas

### (d) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2016 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2016	31/12/2015
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	284.311	62.702
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	37.556	-
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	8.647
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	1.055	598
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(110.219)	(105.969)
Prêmio Aposentadoria (1)	157.812	120.490
<b>Total</b>	<b>370.515</b>	<b>86.468</b>

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$60.975 (2015 – R\$47.264) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$218.480 (2015 – R\$167.508).

O reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$(164.223) (2015-R\$43.246) decorre dos ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial no montante de R\$(277.553) (2015 – R\$79.051), líquido dos efeitos tributários no montante de R\$113.330 (2015 – R\$(35.805)). Em 30 de junho de 2017, houve a variação no crédito tributário no montante de R\$(878) (31 de dezembro de 2016 - R\$(164.223)) sobre Ajustes de Avaliação Atuarial.

## Notas Explicativas

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2016 e 2015 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

	Plano de Benefícios I	Plano Saldaço	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016</b>						
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.098.547)	(1.096.231)	(82.791)	(9.887)	(184.223)	(157.812)
Valor Justo dos Ativos	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>(284.311)</b>	<b>(37.556)</b>	<b>2.317</b>	<b>(1.031)</b>	<b>110.219</b>	<b>(157.812)</b>
Teto do Ativo	-	-	(2.317)	(24)	-	-
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(284.311)</b>	<b>(37.556)</b>	-	<b>(1.055)</b>	<b>110.219</b>	<b>(157.812)</b>
<b>Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2015</b>						
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.717.126)	(884.797)	(61.135)	(6.730)	(142.680)	(120.490)
Valor Justo dos Ativos	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
<b>Superávit/(Déficit)</b>	<b>(62.702)</b>	<b>16.093</b>	<b>(8.596)</b>	<b>(593)</b>	<b>105.969</b>	<b>(120.490)</b>
Teto do Ativo	-	(16.093)	(51)	(5)	-	-
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(62.702)</b>	-	<b>(8.647)</b>	<b>(598)</b>	<b>105.969</b>	<b>(120.490)</b>
<b>Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016</b>						
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro</b>	<b>1.717.126</b>	<b>884.797</b>	<b>61.135</b>	<b>6.730</b>	<b>142.680</b>	<b>120.490</b>
Custo de Serviço Corrente	99	-	601	973	1.325	3.932
Custo Financeiro	202.871	106.426	7.533	842	17.601	12.421
Contribuições dos Participantes do Plano	66.057	6.054	838	812	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	67.223	56.148	15.032	894	7.185	13.428
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	(2.644)	(5.552)	(4.334)	(1.068)	(83)	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	263.599	120.697	6.975	830	22.664	9.413
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	(4.167)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.982)	(1.872)
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>2.098.547</b>	<b>1.096.231</b>	<b>82.791</b>	<b>9.887</b>	<b>184.223</b>	<b>157.812</b>
<b>Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2015</b>						
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro</b>	<b>1.834.273</b>	<b>913.080</b>	<b>46.146</b>	<b>4.120</b>	<b>133.635</b>	<b>123.532</b>
Custo de Serviço Corrente	1.043	-	2.515	1.232	1.385	(13.368)
Custo Financeiro	193.713	97.893	5.016	457	14.668	11.595
Contribuições dos Participantes do Plano	41.374	6.049	888	888	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	65.344	30.381	13.116	1.546	14.071	9.319
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	201	-	-	-	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(227.407)	(99.663)	(3.392)	(1.425)	(14.894)	(7.621)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(191.415)	(62.943)	(3.154)	(88)	(3.612)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.573)	(2.967)
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>1.717.126</b>	<b>884.797</b>	<b>61.135</b>	<b>6.730</b>	<b>142.680</b>	<b>120.490</b>



## Notas Explicativas

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2017						
	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	24.913	3.175	(86)	64	2.934	14.701
<b>Despesa/(Receita) Atuarial Estimada</b>	<b>24.824</b>	<b>3.175</b>	<b>1.171</b>	<b>1.061</b>	<b>4.828</b>	<b>19.619</b>

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2017	230.683	88.719	4.309	107	10.255	51.697
2018	228.036	93.996	4.484	113	10.655	9.882
2019	235.639	98.655	4.658	119	11.729	9.233
2020	243.062	102.724	4.835	125	12.572	8.278
2021	250.389	107.354	5.007	146	14.298	11.898
2022 a 2026	1.360.257	607.988	27.531	811	93.386	126.544

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	638	1.262	4.999	4.924	4.944	11.300
Aposentados	3.551	1.514	-	-	4.842	-
Assistidos	-	-	280	15	-	-
Pensionistas	923	350	-	-	944	-
<b>Total</b>	<b>5.112</b>	<b>3.126</b>	<b>5.279</b>	<b>4.939</b>	<b>10.730</b>	<b>11.300</b>

Quantidade de Participantes em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldaado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	732	1.470	5.287	4.677	5.477	11.482
Aposentados	3.609	1.327	153	11	4.574	-
Pensionistas	957	336	29	3	934	-
<b>Total</b>	<b>5.298</b>	<b>3.133</b>	<b>5.469</b>	<b>4.691</b>	<b>10.985</b>	<b>11.482</b>

## Notas Explicativas

### (f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-4,23%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	4,59%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% acréscimo	-1,94%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% decréscimo	2,11%

Plano de Benefícios Saldado (PBS) – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-4,67%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	5,09%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% acréscimo	-1,63%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% decréscimo	1,76%

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Valor da Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	79.821
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	86.002
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 <sup>(2)</sup>	10% aumento	83.154
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 <sup>(2)</sup>	10% redução	82.487

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Valor da Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	9.535
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	10.266
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% aumento	10.200
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% redução	9.574

Plano de Saúde – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	(2.897)
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	3.141
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup>	10% aumento	(1.050)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup>	10% redução	1.143

Auxílio Medicamento – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	(6.653)
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	7.417
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(3)</sup>	10% aumento	(3.257)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(3)</sup>	10% redução	3.656

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-2,50%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	2,70%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% acréscimo	-0,20%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	10% decréscimo	0,20%

(1) AT – 2000 *Basic* segregada por sexo suavizada em 10%.

(2) AT – 2000 *Basic* suavizada em 10%.

(3) AT – 2000 Suavizada em 10%.

## Notas Explicativas

---

### NOTA 27 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A gestão de capital e de riscos corporativos, intrínsecos à área financeira, é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Este gerenciamento é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a qual é responsável por executar e atualizar anualmente as Estruturas e Políticas Institucionais de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos do Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilitam tornar mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

#### Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

#### (a) Mensuração do Risco de Crédito

**Operações de Crédito** - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

#### (b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

## Notas Explicativas

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

### (c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

### (d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

### Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercado das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito,

## Notas Explicativas

carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

**Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading*** - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

**Carteira de Negociação** - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

**Cenário 1:** Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2017.

**Cenário 2:** Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2017.

**Cenário 3:** Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2017.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,3082 de 30/06/2017 (PTAX – Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

### Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários	Fatores de Risco			Total	
	Taxa de Juros	Moedas	Ações		
1	1%	1	1.516	202	1.719
2	25%	12	37.894	5.062	42.968
3	50%	25	75.788	10.124	85.937

### Definições:

**Taxa de Juros** – exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

## Notas Explicativas

**Moeda Estrangeira** – exposições sujeitas à variação cambial.

**Renda Variável** – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 88,19% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,79%), no valor total de R\$85.937.

**Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos** - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$ 523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$3,3077 de 30/06/2017 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2017.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/06/2017.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/06/2017.

### Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.771)	(89.395)	(169.690)
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.771	89.396	169.692
<b>Efeito Líquido</b>			<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

## Notas Explicativas

---

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

### Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos – esperados e inesperados, correntes e futuros – num horizonte de tempo definido, e também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

### Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

## Notas Explicativas

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de ciclos de análise para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais aos quais o Banco está exposto.

No que tange à mensuração, os riscos são avaliados qualitativamente de acordo com os critérios de Frequência e Impacto, para sua classificação inerente e residual. De modo a avaliar quantitativamente o risco operacional, o Banrisul também monitora e coleta eventos, consolidando-os na Base de Dados Interna de Risco Operacional.

Os resultados das análises são submetidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para deliberação. Adicionalmente, os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados trimestralmente ao Comitê de Riscos Corporativos e semestralmente à Diretoria e ao Conselho de Administração.

### Índice de Basileia

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial, o que deu início a uma nova série de informações.

A Resolução nº 4.193/13 do CMN definiu os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. A Resolução nº 4.443/15 do CMN alterou a apuração do Adicional de Capital Principal, que ficou definido como o somatório de três parcelas: ACP<sub>Conservação</sub>, ACP<sub>Contracíclico</sub> e ACP<sub>Sistêmico</sub>.

Para 2017, estão previstos os limites mínimos de capital de 9,25% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital exigido é de 1,25%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 7,25% para o Nível I e 5,75% para o Capital Principal. Como medida complementar de risco, a partir de 10/2015 iniciou-se a apuração da Razão de Alavancagem, ainda sem definição de valor mínimo.

Os Índices calculados para o Conglomerado Prudencial em junho de 2017 estão evidenciados na tabela a seguir:

<b>Banrisul Conglomerado Prudencial</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>6.169.931</b>	<b>6.657.811</b>
<b>Nível I</b>	<b>5.281.643</b>	<b>5.591.866</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>5.281.643</b>	<b>5.591.866</b>
Capital Social	4.756.734	4.509.895
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.994.482	1.929.329
Ganhos não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial exceto Fluxo de Caixa	-	16.924
<b>Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais</b>	<b>148.373</b>	<b>10.766</b>
Avaliação Patrimonial e TVM	143.883	6.276
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490	4.490
<b>Ajustes Prudenciais</b>	<b>1.321.200</b>	<b>853.516</b>
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.114.957	822.696
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	206.243	30.820
<b>Nível II</b>	<b>888.288</b>	<b>1.065.945</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	888.288	1.065.945
<b>Ativos Ponderados pelo Risco – RWA</b>	<b>39.366.235</b>	<b>39.689.955</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	29.417.997	31.780.993
Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	2.138.024	1.061.841
Risco de Juros (RWA <sub>JUR1</sub> )	1.278	763
Risco de Ações (RWA <sub>ACS</sub> )	35.024	29.541
Risco de Taxa de Câmbio (RWA <sub>CAM</sub> )	2.101.722	1.031.537
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	7.810.214	6.847.121
Carteira <i>Banking</i> (RBAN)	732.292	423.761
Margem sobre o PR considerando Rban	1.796.262	2.314.667
<b>Índice de Basileia %</b>	<b>15,67%</b>	<b>16,77%</b>
Índice de Nível I %	13,42%	14,09%
Índice de Capital Principal %	13,42%	14,09%
Índice de Imobilização %	9,00%	11,90%
Razão de Alavancagem <sup>(1)</sup>	7,20%	7,78%

(1) Com a edição da Circular nº 3.748/15 do Bacen, foi definida a metodologia de apuração da Razão de Alavancagem, com vigência a partir de outubro de 2015.

## Notas Explicativas

---

### NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banco, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGÁS), Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR), *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

## Notas Explicativas

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/jun de 2017	31/dez de 2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(211.890)</b>	<b>(505.285)</b>	<b>(13.817)</b>	<b>(10.180)</b>
Outros Créditos <sup>(1)</sup>	15.357	15.294	-	-
Depósitos à Vista	(139.166)	(452.595)	-	-
Captações no Mercado Aberto <sup>(2)</sup>	(78.891)	(49.402)	(13.444)	(9.776)
Outras Obrigações <sup>(3)</sup>	(9.190)	(18.582)	(373)	(404)
<b>Empresas Controladas e Fundo de Investimento</b>	<b>(967.233)</b>	<b>(963.199)</b>	<b>14.031</b>	<b>10.086</b>
Outros Créditos	26.884	71.190	23.248	20.962
Depósitos à Vista	(6.634)	(25.042)	-	-
Depósitos a Prazo	(20.801)	(257.678)	(463)	(8.666)
Captações no Mercado Aberto <sup>(2)</sup>	(140.718)	(157.275)	(780)	(825)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(253.007)	-	(6.841)	-
Outras Obrigações	(572.957)	(594.394)	(1.133)	(1.385)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(69.990)</b>	<b>(72.643)</b>	<b>(4.926)</b>	<b>(590)</b>
Outras Obrigações	(69.990)	(72.643)	(4.926)	(590)
<b>Total</b>	<b>(1.249.113)</b>	<b>(1.541.127)</b>	<b>(4.712)</b>	<b>(684)</b>

(1) O montante de R\$15.357 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$9.190, R\$9.066 refere-se aos funcionários adidos.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/jun de 2017	31/dez de 2016	01/04 a 30/06/2017	01/04 a 30/06/2016
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(190.314)</b>	<b>(479.719)</b>	<b>(13.253)</b>	<b>(9.451)</b>
Disponibilidades	19.647	23.393	547	714
Outros Créditos <sup>(1)</sup>	17.286	17.467	17	16
Depósitos à Vista	(139.166)	(452.595)	-	-
Captações no Mercado Aberto <sup>(2)</sup>	(78.891)	(49.402)	(13.444)	(9.776)
Outras Obrigações <sup>(3)</sup>	(9.190)	(18.582)	(373)	(405)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(69.990)</b>	<b>(72.643)</b>	<b>(4.926)</b>	<b>(590)</b>
Outras Obrigações	(69.990)	(72.643)	(4.926)	(590)
<b>Total</b>	<b>(260.304)</b>	<b>(552.362)</b>	<b>(18.179)</b>	<b>(10.041)</b>

(1) Do montante de R\$17.286, R\$15.357 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$9.190, R\$9.066 refere-se aos funcionários adidos.

### (b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
<b>Benefícios de Curto Prazo a Administradores</b>	<b>4.882</b>	<b>3.647</b>
Remuneração	3.781	2.886
Encargos Sociais	1.101	761
<b>Benefícios Pós-emprego</b>	<b>296</b>	<b>255</b>
Planos de Previdência Complementar <sup>(1)</sup>	296	255
<b>Total</b>	<b>5.178</b>	<b>3.902</b>

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$720.

## Notas Explicativas

### (c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### (d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de junho de 2017:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	356
Ações Preferenciais	720
<b>Total de Ações</b>	<b>1.076</b>

## NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 13 de março de 2017, disponibilizou no site [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri) assim como, na CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

## Notas Explicativas

---

# GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

## Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

**Presidente**

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

**Vice-Presidente**

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO

JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET

OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA

OSMAR PAULO VIECELI

RICARDO RICHINITI HINGEL

SUZANA FLORES COGO

**Diretores**

## Conselho de Administração

LUIZ ANTÔNIO BINS

**Presidente**

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

**Vice-Presidente**

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO

DILIO SERGIO PENEDO

FLÁVIO POMPERMAYER

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO CARLOS BRUM TORRES

JOÃO GABBARDO DOS REIS

JOÃO VERNER JUENEMANN

**Conselheiros**

WERNER KÖHLER

**Contador CRCRS 38.534**

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

As evoluções esperadas para a captação e indicadores de performance para 2017, divulgadas na publicação do balanço anual de 2016, estão mantidas. A expectativa em relação ao comportamento da carteira de crédito também está mantida, porém o incremento esperado para a carteira comercial de pessoas físicas e do segmento empresarial foram revisados. A melhora dos indicadores de atividade e a incipiente redução do risco têm favorecido o crescimento do crédito às pessoas físicas, especialmente nas modalidades de crédito consignado, enquanto que a recuperação do segmento empresarial segue em ritmo lento.

A evolução dos indicadores de margem sobre ativos rentáveis e de retorno sobre patrimônio líquido, bem como de eficiência, deverão confirmar as expectativas esperadas, refletindo a política de diversificação do crédito por cliente e a expansão das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com cartões, aquisição, seguros, previdência e capitalização.

**TABELA: PERSPECTIVAS BANRISUL**

Perspectivas Banrisul	Ano 2017	
	Projetado <sup>(1)</sup>	Revisado 1S17
Carteira de Crédito Total	3% a 7%	3% a 7%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 9%	14% a 18%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	-2% a 2%	-10% a -6%
Crédito Imobiliário	1% a 5%	1% a 5%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	8,5% a 9,5%	8,5% a 9,5%
Captação Total	10% a 14%	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	9% a 12%	9% a 12%
Índice de Eficiência	49% a 53%	49% a 53%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,5% a 8,5%	7,5% a 8,5%

(1) Divulgado no 4T16 e mantido no 1T17.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2017.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA										
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul				Posição em 30/06/2017 Em [Unidades] Ações						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,58%	2.721.484	77,45%	26.086.957	13,02%	28.808.441	14,13%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS <sup>(1)</sup>					29.725.637	14,83%	29.725.637	14,58%	29.725.637	7,27%
LSV Asset Management 2					10.061.498	5,02%	10.061.498	4,93%	10.061.498	2,46%
<b>Ações em Tesouraria</b>										
<b>Outros</b>	857.823	0,42%	792.580	22,55%	134.528.639	67,13%	135.321.219	66,36%	136.179.042	33,30%
<b>Total</b>	<b>205.057.682</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.514.064</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.402.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>203.916.795</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega  
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL,  
VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 30/06/2017	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,58%	2.721.484	77,45%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%	
<b>Administradores</b>	56	0,00%	106	0,00%	514	0,00%	676	0,00%	
Conselho de Administração	1		16		100		117		
Diretoria	55		90		414		559		
<b>Conselho Fiscal</b>	300	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	490	0,00%	
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Acionistas</b>	857.467	0,42%	792.384	22,55%	174.315.160	86,98%	175.965.011	43,03%	
<b>Total</b>	<b>205.057.682</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.514.064</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.402.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Ações em Circulação</b>	857.767	0,42%	792.474	22,55%	174.315.260	86,98%	175.965.501	43,03%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 30/06/2016	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,58%	2.721.484	77,38%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%	
<b>Administradores</b>	55	0,00%	15	0,00%	100	0,00%	170	0,00%	
Conselho de Administração	1		0		100		101		
Diretoria	54		15		0		69		
<b>Conselho Fiscal</b>	100	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	290	0,00%	
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Acionistas</b>	854.591	0,42%	795.552	22,62%	174.315.574	86,98%	175.965.717	43,03%	
<b>Total</b>	<b>205.054.605</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.517.141</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.402.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Ações em Circulação</b>	854.691	0,42%	795.642	22,62%	174.315.674	86,98%	175.966.007	43,03%	

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas do  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.  
Porto Alegre - RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banrisul, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 1SP014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo  
Contador CRC 1SP252419/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e, conforme as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2017. Com base nesses exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2017.

Claudio Morais Machado  
Presidente

Urbano Schmitt  
Vice-Presidente

Jorge Irani da Silva  
Conselheiro

Fernando Ferrari Filho  
Conselheiro

Massao Fábio Oya  
Conselheiro

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ATA Nº 8689

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 08 de agosto de 2017, às 09h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

Demonstrações Financeiras – 1º semestre de 2017

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8689, de 08-08-2017, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2017.

Luiz Gonzaga Veras Mota  
Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

ATA Nº 8690

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 09 de agosto de 2016, às 08h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao semestre findo em 30-06-2017.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant' Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8690, de 09-08-2017, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2017.

Luiz Gonzaga Veras Mota  
Presidente